

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até
às 23,18 hs. do dia 10 de maio de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERI-
CA MÉDIA: 1011,4 milibares; TEMPERATURA ME-
DIA: 17,6° centígrados; UMIDADE RELATIVA ME-
DIA: 88,6%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo
— 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Nevoeiro —
Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-Feira, 10 de maio de 1968 — Ano 53 — N.º 15.887 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Papa só visita Bogotá

O papa Paulo VI anunciou, pessoalmente, que via-
jará para a América Latina, por ocasião do Congresso
Eucarístico de Bogotá, em agosto próximo. Será a pri-
meira vez que um papa visita o continente que conta
hoje com a maior proporção de católicos do mundo.
Paulo VI formulou seu anúncio oficial durante a audi-
ência geral, que concedeu no Vaticano, acrescentando
que "infelizmente" não poderá visitar outros países da
América Latina.

SINTESE

EUA: PC PARTICIPA
DO PLEITO

O Partido Comunista dos Esta-
dos Unidos, que durante longos
anos permaneceu na ilegalidade,
foi autorizado a apresentar can-
didatos para as próximas eleições
presidenciais. É esta a primeira
vez na história dos Estados Uni-
dos que os comunistas participam
da luta eleitoral. Os candidatos
ainda não foram escolhidos, mas
serão em breve. A revelação foi feita
pelo secretário-geral do PC,
Harry Winston.

MISSA PARA ADOLF HITLER

Uma missa "em sufrágio do eter-
no descanso da alma de Adolfo
Hitler, no vigésimo terceiro aniversá-
rio de sua morte e dos milhões
de combatentes que ofereceram
suas vidas em benefício de uma
nova Europa", foi celebrada pelo
"Círculo Espanhol de Amigos da
Europa", em Barcelona.

HABITAÇÃO: TAXA DE JUROS
AUMENTA

O governo dos Estados Unidos
aumentou de 6 para 6,75 por cento
a taxa de juros sobre hipotecas se-
guradas pela Administração Fede-
ral da Habitação. A decisão foi
anunciada menos de uma hora de-
pois da assinatura, pelo presidente
Johnson, de uma lei que suprime o
topo de 6 por cento que vigorava
até agora para espécie de hipotecas,
e que permite às taxas de juros
flutuarem em função do mercado.

PARANÁ AS VESPERAS
DA ELEIÇÃO

Está chegando ao fim uma das
mais inflamadas campanhas políti-
cas da história do Paraná. No pró-
ximo domingo realizaram-se as
eleições presidenciais. Mais de meio
milhão de cidadãos irão às urnas
para escolher entre David Samu-
dio, ex-ministro da Fazenda do
atual presidente Marcos Robles e
representante das Forças Armadas;
Arnulfo Arias, principal candidato
da oposição e Antonio Gonzalez
Revilla, representante do peque-
no Partido Democrata Cristão. A
campanha eleitoral caracterizou-
se pela fracassada tentativa da
oposição, que tem maioria na As-
sembleia Nacional, para derrubar
o presidente Robles.

MINAS EXPLODEM EM SUEZ

Perceceram três soldados israelen-
ses e outros sete ficaram feridos
após a explosão de duas minas, a
3 quilômetros da localidade de
Kanhara, no Canal de Suez. A re-
velação foi feita por um porta-
voz do exército israelense. As mi-
nas explodiram atingindo dois veí-
culos militares na região de Ro-
mani, ao norte do Sinai. Este foi
o primeiro incidente ocorrido na
zona do Canal, após longo período
de calma.

PC CUBANO: MAIS DISCIPLINA

O Partido Comunista Cubano
lançou um apelo aos operários de
todo o país pedindo que mante-
nham a todo custo a disciplina
trabalhista, no âmbito da "ofensiva
revolucionária" determinada por
Fidel Castro. O apelo, divulgado
pelo órgão do Partido Comunista,
"Granma", refere-se pela primei-
ra vez à possibilidade de condena-
ção coletiva de operários que se
mantenham indisciplinados no tra-
balho. Funcionários demagogos e
pouco ativos — diz o apelo — tam-
bém não servem como administra-
dores e deverão ser retirados dos
quadros administradores".

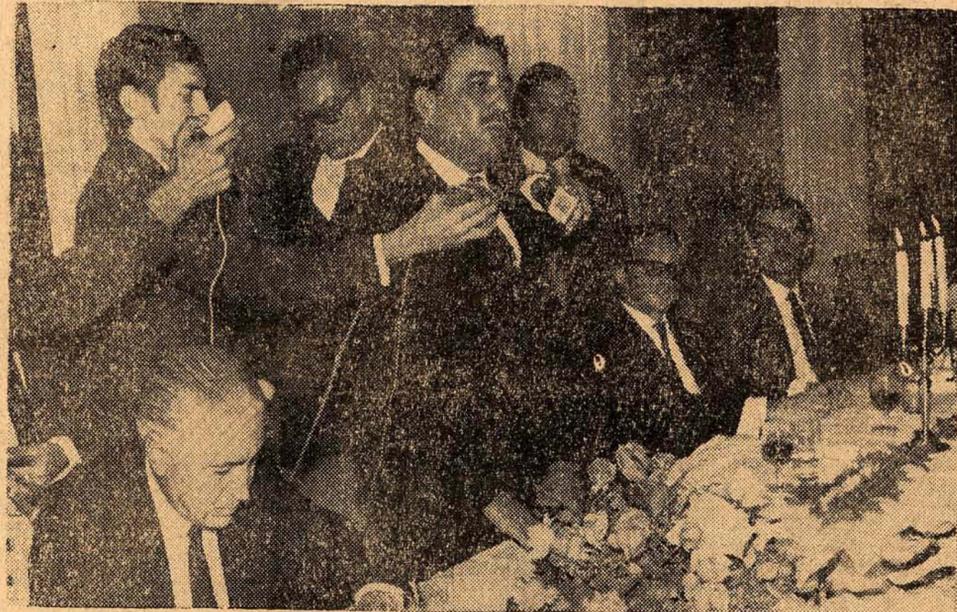
EMPRESA EDITORA
"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas:
Rua Conselheiro Mafra 160 — Cai-
xa Postal, 139 — Florianópolis —
Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Ja-
neiro — GB — A. S. Lara Ltda. —
Avenida Beira Mar, 454 — 11º an-
dar — conjunto, 111 — São Paulo
— A. S. Lara Ltda. — Rua Vi-
tória, 657 — 3º andar — conjunto, 32
— Porto Alegre — Propal Propa-
ganda Representações Ltda. — Rua
Cel. Vicente 456 — 2º andar.

Conversações de paz começam hoje em Paris

Por melhores dias



O governador Ivo Silveira afirmou em Blumenau que "melhores dias virão com o desenvolvimento da indústria", discursando no banquete que marcou o encerramento da Sétima Convenção Nacional da Indústria Textil (Página 8).

As atenções de todo o mundo
estão voltadas para a cidade de Pa-
ris, onde deverão ser iniciadas ho-
je as conversações preliminares
de paz no Vietnam. O chefe da de-
legação norte-vietnamita ao chegar
ontem à capital francesa advertiu
os Estados Unidos a suspenderem
os bombardeios no sudeste asiá-
tico, se quiserem iniciar as con-
versações.

Enquanto isso, as tropas comu-
nistas empreenderam ontem a mais
encarniçada ofensiva a Saigon,
provocando uma série de incêndios
em toda a cidade.

Nos Estados Unidos, o Presi-

dente Lyndon Johnson consultou
ontem pela última vez seus princi-
pais conselheiros e recebeu em
audiência os dois emissários para
as conversações. Johnson afirmou
que o seu País procurará um ajus-
te, honroso no Vietnam, mas que
jamais comprometerá o futuro da
Ásia na mesa de negociações.

Em Paris, o Ministro de Infor-
mações francês manifestou suas
esperanças de que as negocia-
ções preliminares poderão transfor-
mar-se em negociações completas e
definitivas, trazendo a paz total ao
sudeste asiático.

Lira Tavares chega hoje a Florianópolis

O Ministro Lyra Tavares, do
Exército, deverá desembarcar às 9
horas de hoje no aeroporto Her-
cílio Luz, acompanhado de autori-
dades militares sediadas no Para-
ná e no Rio Grande do Sul.

Vem a Florianópolis em visita de
inspeção ao 14º Batalhão de Caça-
dores, devendo almoçar nas de-
pendências daquela unidade, após
manter audiência com o Governador
Ivo Silveira, por volta das 11
horas.

O General Lyra Tavares, que
procede de Curitiba, regressará ao
Rio hoje mesmo, devendo embar-
car às 15 horas.

Cpcan firma convênio com Engenharia

A Comissão do Plano do Car-
vão Nacional — CPCAN — aprovou
o termo de convênio com a Esco-
la de Engenharia Industrial da
UFSC, no valor de NCR\$ 50.000,00
para a realização de estudos e pes-
quisas do carvão catarinense. O
convênio, que especificamente ob-
jetiva a realização de pesquisas
para o aproveitamento das cinzas
e da pirita do carvão, também já
foi aprovado pela Congregação da
Escola de Engenharia Industrial.

O prof. Casper Stemer, Diretor
da Escola, viajará ao Rio na próxi-
ma semana, a fim de conseguir a
liberação dos recursos.

Aprovação do projeto da sublegenda é fácil

Os resultados da sondagem efe-
tuada pelo MDB em cuja uma
das bancadas regionais da ARENA
quanto às sublegendas colocaram
o Partido diante de um fato consu-
mado: é pacífica a aprovação do
projeto encaminhado pelo Governo,
a despeito de algumas esparsas in-
decisões e restrições.

Em algumas bancadas, como a
baiana, a pesquisa mostrou uma
tendência maciça de apoio ao pro-
jeto. Dos 25 deputados da ARENA
da Bahia, 52 disseram ao Deputa-
do Mário Piva que votarão a fa-
vor, enquanto os outros dois con-
testaram que não têm ainda posi-
ção firmada.

Diante disto, aumentaram nos se-
tores radicais do MDB reações ex-
tremadas de repulsa não apenas
ao projeto, mas ao Governo que
deseja implantá-lo. Como porta-
voz deste grupo, o Departamento

Gastone Righi, de São Paulo, di-
rigiu ontem ao Presidente do Ca-
binete Executivo, Senador Oscar
Passos, um memorial pedindo a
convocação do Diretório Nacional
ou da convenção, "a fim de que
sejam fixadas as diretrizes e me-
didas a serem tomadas diante da
efetiva e já concreta ameaça ao
regime democrático que significa-
rão as sublegendas".

Solicita o parlamentar paulista
que seja incluída na pauta das de-
liberações da reunião do Diretório
ou convenção proposta no sen-
tido de que o MDB deixe de par-
ticipar de quaisquer eleições em
que vigore o sistema das sublegen-
das, para que não cooneste a "di-
tadura branca que o Poder Execu-
tivo visa a institucionalizar através
das sublegendas, que conduzirão
forçosamente nosso País ao regime
do Partido único".

Lages convida coral para cantar lá

Atendendo convite do Prefeito
Nilton Rogério Neves, o Coral da
Universidade Federal de Santa Ca-
tarina viaja hoje para a cidade de
Lages, onde estará se apresentando
amanhã, quando da inauguração da
concha acústica construída pela
Prefeitura lageana.

O Coral da UFSC apresentará na
oportunidade a peça musical "Moí-
sés, povo e deserto", de autoria do
maestro José Acácio Santana.

De outra parte, o Coral da Uni-
versidade deverá apresentar-se na
Capital nos próximos dias 31 e
1º.

Vereador quer pensão para a sua viúva

O Vereador Waldemar da Silva
Filho apresentou projeto de resolu-
ção à Câmara Municipal, objetivan-
do a concessão a pensão mensal
correspondente a dois terços da
quela atribuída às viúvas do ex-
preitos às viúvas de vereadores que
tenham exercido efetivamente seus
mandatos.

De acordo com o projeto, a pen-
são somente será atribuída enquan-
to permanecer o estado de viúvez,
sendo que as despesas correrão
por verbas orçamentárias vincu-
ladas ao Poder Legislativo Muni-
cipal. O projeto deverá ser votado já
nos próximos dias.

Alfa-Romeo compra a FNM do Brasil

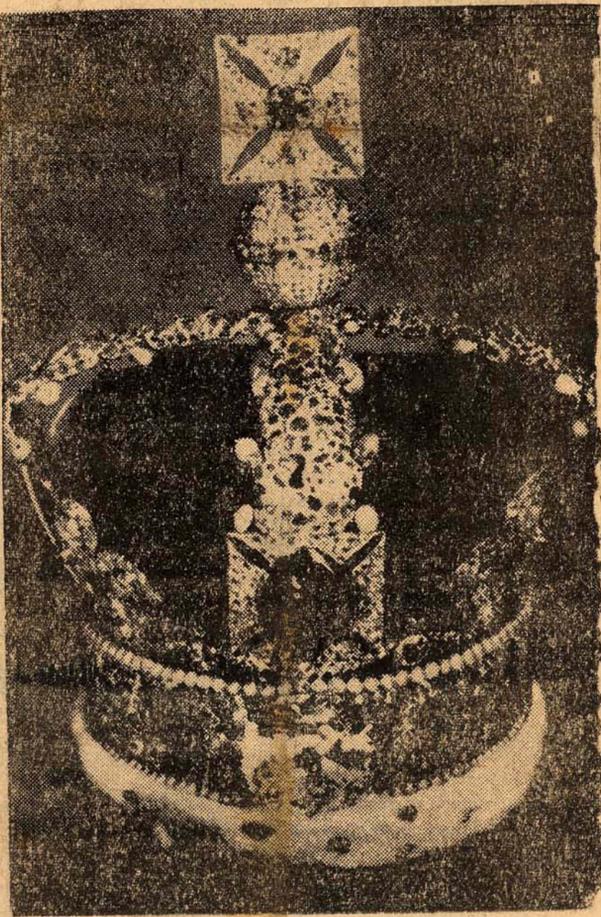
O Ministro da Indústria e do Co-
mércio, Geraldo Macedo Soares,
anunciou no Palácio do Planalto,
depois do seu despacho com o
presidente Costa e Silva, que a
venda da Fábrica Nacional de Mo-
tores à Alfa Romeo, da Itália, ren-
derá ao Governo do Brasil entre
35 e 40 milhões de dólares.

O Ministro esclareceu que todos
os detalhes da transação, que já fo-
rá autorizada pelo Decreto-Lei 103,
ao Governo Castelo Branco, dispen-
sando assim a aprovação do Con-
gresso, só serão divulgadas em épo-
ca oportuna — assim como a Ford
fez quando comprou a Willys —
através de uma nota oficial a ser
publicada pela imprensa.

Justificando a decisão do Go-
verno, o General Macedo Soares
afirmou que uma fábrica de veí-
culos automotores exige grandes ex-
periências e pesquisas, com que
a Fábrica Nacional de Motores
não podia contar. Lembrou que
ainda que o Governo tivesse ex-
periência suficiente, não conta-
ria com os recursos de que dispõe
a Alfa Romeo para dinamizar a
FNM. A empresa italiana está liga-
da à FNM desde o início do seu
funcionamento.

Um dos únicos detalhes das ne-
gociações, adiado pelo Ministro é
o de que a Alfa Romeo permitirá
que o Governo reserve os terrenos e
construções próximo à fábrica, no
Estado do Rio, para futura venda
ou cessão a funcionários da empré-
sa que ali residem.

Uma jóia de coroa



A réplica das joias da coroa britânica chegam hoje a Florianópolis e ficarão expostas diariamente na agência que a BUA inaugura na capital, guardadas por policiais da PM. (Pg. 5).

SUNAB limita os lucros

A partir de ontem os produtos
hortigranjeiros, inclusive ovos, só
podem ser comercializados nas
feiras livres, mercados da COBAL
e comércio ambulante (frigoríficos),
com uma margem fixa de lu-
cro — que evitará especulações —
segundo a Portaria 593 aprovada
pelo Ministro da Fazenda, Sr. Del-
fim Neto, antes de ser assinada pe-
la SUNAB.

Para que o controle dos preços

seja efetuado pela fiscalização sem
muita dificuldade, determinou a
SUNAB que os comerciantes ata-
cadistas dos produtos a serem con-
trolados submetam semanalmen-
te ao órgão do abastecimento as
cotações de suas mercadorias du-
rante a semana seguinte de data
do encontro entre Governo e pro-
dutores.

A fórmula mais fácil de controle

dos preços de alguns produtos hor-
tigranjeiros encontrada pela

SUNAB foi a da fixação da mar-
gem máxima de comercialização
ou lucro, ao qual terão direito os
comerciantes. De acordo com a
Portaria 593, os comerciantes e fei-
rantes poderão ganhar em quilo
comercializado o máximo de
NCR\$ 0,20, no caso de produtos de
horticultura, e da dúzia de ovos.

Uma Rainha do Seculo XX Zury Machado

LONDRES (B.N.S.) — A Rainha Elizabeth II diariamente da provas de que é uma soberana moderna, res peitadora das tradições, mas não de costumes ultrapassados. No processo de modernização da monarquia, ela preservou a dignidade e o colorido das mais impor-

tantes funções estatais, uma vez que isto representa uma herança profundamente amada, não apenas por ela, mas também pela maioria do povo.

Em outros sentidos, a vida na corte foi profundamente simplificada, ao mesmo tempo que a Rainha

e seu esposo traziam a vida privada da Família Real tanto quanto possível ao nível da maioria dos lares britânicos.

Nada de Formalismos

O desejo pessoal da Rainha, e no qual encontra apoio irrestrito do marido, de aproximar sua família de pessoas em todas as camadas da sociedade, levou-a a introduzir mudanças na organização dos seus compromissos públicos e no planejamento da hospitalidade real.

Os métodos tradicionais de receber em Buckingham Palace foram adaptados para possibilitar à Rainha e o Duque de Edimburgo a convidar um grupo muito mais representativo do país do que era costumeiro no passado.

De tempos em tempos, o Casal Real oferece festas informais para as quais convidam membros de organizações nacionais (a escolha é geralmente feita por sorteio entre os membros) ou delegados às numerosas conferências que periodicamente se realizam em Londres. Regularmente, oferece também almoços e jantares semi-oficiais, convidando aqueles que deram contribuições substanciais à vida do país ou da Commonwealth, mas que não detêm posições que os qualificariam para as listas oficiais de convidados. Dessa maneira, Sua majestade reúne-se com escritores, artistas, esportistas, assistentes sociais e outros que, em épocas mais recuadas, não compareceriam às solenidades oficiais.

O Splendor da Academia

Arnaldo S. Thiago

Que nos interessamos vivamente pelo destaque social da Academia Catarinense de Letras, ninguém pode negar, pois que por este mesmo jornal travamos ardorosa luta contra o marasmo em que afundara, merceda da própria indiferença do meio intelectual em que ela jazia. Reduzido o seu quadro social a um número muito pequeno de acadêmicos; profundamente abalados esses com inesperado falecimento do presidente Othon Lôbo Gama D'Eça, que concentrara durante muitos anos em suas mãos operosas o máximo esforço pela sustentação do edifício intelectual, batido violentamente pelo furacão da iconoclastia arrojadora das boas letras, foi necessária, foi imprescindível essa batalha pela imprensa, afim de que os bons ânimos fossem despertados. Da própria transferência do arquivo da Academia para as mãos do ilustre Secretário Geral que enfermaria, foi preciso que pessoalmente tratássemos, auxiliando-o nesse misto até que se pôde chegar, finalmente, o uma reunião dos poucos acadêmicos ainda subsistentes, fazendo-se então a eleição do Presidente e dos demais membros da Diretoria, recaindo a eleição para a Presidência nê-se pujante intelectual que é Nereu Corrêa e para os demais cargos em legítimos operários das letras, dispostos ao trabalho e ao máximo esforço em prol do perfeito funcionamento da Casa de JOSE BOITEUX (1), como deve ser conhecida a Academia Catarinense de Letras, a exemplo do que sucede com o "Petit Trianon", que é conhecido pela "CASA DE MACHADO DE ASSIS".

E agora a Academia, revigorada pelo impulso recebido de sua atual Diretoria, acaba de receber sangue novo de um pugilo de homens de letras que foram chamados a preencher o quadro desfalcado dessa útil instituição cultural a que atualmente estão apenas faltando cinco acadêmicos a eleger, para que o número consagrado de 40 imortais seja preenchido.

Dos novos, recebidos em brilhante solenidade no velho teatro "Alvaro de Carvalho", no dia 18 de abril próximo passado, destaca-se, pelo fato de ter sido o designado pelos seus pares recipiendários para pronunciar o discurso da praxe, o ilustre professor Celestino Sachet. A sua brilhante oração acha-se publicada nas edições domingueiras de 21 e 28 do referido mês de de abril, do "O Estado".

Traduz bem essa oração o novo espírito de que se acha possuída a Academia Catarinense de Letras, no grande combate que precisa travar contra a escravização do homem moderno a processos de degenerescência mental, que poderiam levar a espécie humana à mais completa degradação e aviltamento moral, se os últimos abencerragens da cultura e da decência mental não se dispuzessem, apesar de reduzidíssimos em número, a travar o bom combate da luz contra as trevas, da liberdade de inclinação à prática das boas obras contra a opressão materialística que procura aviltar o indivíduo com o comprimido no que Sachet qualifica precisamente de massificação.

Nós, que vimos sustentando até estes oitenta e dois joneiros, passados e vividos, essa constante pugna da luz contra as trevas, do bem contra o mal, inspirados nos princípios eternos do Cristianismo do Cristo, regozijamo-nos, em toda a plenitude da nossa consciência com essa brilhante vitória da Academia e, trazendo a Nereu Corrêa e a todos os nossos pares do mesmo cenário das letras, os nossos parabéns, abraçamos fraternalmente o professor Celestino Sachet, feliz por encontrar lapidado na sua oração todo o conteúdo filosófico de que os nossos contemporâneos necessitam para, adotando idênticos princípios, volverem à prática da nobilitação da vida humana, pela exaltação dos mais puros ideais que devem nutrir uma civilização de elevadíssimo teor, como esta do século XX, miseravelmente afixada em seus mais aleandorados surtos de fraternidade humana, de decência nas relações sociais, por um aviltante materialismo que perdeu toda a compostura científica, único motivo de merecer respeito, parapara afundar na mais completa desonestidade mental e embrutecimento espiritual. Os nossos parabéns, professor Sachet! Os nossos parabéns!

(1) V. Gustavo Neves — "Farrapos de Memórias", no "O Estado", de 28 de abril de 1968.

vidam membros de organizações nacionais (a escolha é geralmente feita por sorteio entre os membros) ou delegados às numerosas conferências que periodicamente se realizam em Londres. Regularmente, oferece também almoços e jantares semi-oficiais, convidando aqueles que deram contribuições substanciais à vida do país ou da Commonwealth, mas que não detêm posições que os qualificariam para as listas oficiais de convidados. Dessa maneira, Sua majestade reúne-se com escritores, artistas, esportistas, assistentes sociais e outros que, em épocas mais recuadas, não compareceriam às solenidades oficiais.

A própria Rainha pôs um ponto final na velha praxe de, no baile de debutantes, receber a antiga mesura que se traduzia numa curvatura perante o trono real.

Caracteristicamente, a Rainha julgou que uma cerimônia que não lhe dava oportunidade de trocar uma única palavra com as convidadas, e para a qual pouquíssimas apenas tinham oportunidade de comparecer, não estava de acordo com a época. A abolição dos bailes de apresentação foi seguida de um aumento no número de recepções mais democráticas e informais, nas quais os visitantes da Commonwealth geralmente se destacam.

O Dia De Trabalho De Uma Rainha

É longo o dia de trabalho da Soberana. Muito cedo, ela se senta a sua mesa e muitas vezes, tarde da noite, ainda está despachando papéis oficiais. Na verdade, ela herdou do pai o mesmo espírito metódico e extremo cuidado em tudo o que faz. A leitura e assinatura dos papéis de Estado constituem parte importante dos seus deveres constitucionais e a mantém ocupada horas sem conta.

Na maior parte do tempo a Soberana reside no Palácio de Buckingham.

CINAMAS

Centro São José

às 3 — 7,45 e 9,45 hs.
Shirley Maclaine
Peter Scillers
Rossano Brazzi

— em —
SETE VEZES MULHER
Tecnicolor
Censura até 18 anos

Ritz
às 5 — 7,45 — 9,45 hs.
Richard Wyler
Ella Karin

— em —
BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MECERNARIO
Censura até 14 anos

Roxy
às 4 e 8 hs.
Montgomery Clark
Margaret Leo
— em —
DJURADO
Widescreen EastmanColor
Censura até 14 anos

Bairros Glória
às 5 e 8 hs.
Christopher Lee
Barbara Shelley
RASPUTIN O MONGE MALUCO

— em —
Império
William Castle
Nigel Green
PLANO PARA MATAR
Censura até 14 anos

Rajá
às 8 hs.
Hugo Tognazzi
— em —
EU TE AMO MESMO ASSIM
EastmanColor
Censura até 14 anos

ção de Buckingham. As últimas horas da manhã são geralmente reservadas a audiências oficiais, que constituem uma das muitas maneiras pela qual ela se mantém a par da vida nacional e mundial. Parte do dia é dedicada a entrevistas com membros de sua Casa, redação de correspondência, planejamento do programa de compromissos públicos e discussão dos numerosos problemas envolvidos na administração de sua residência.

A despeito de suas muitas responsabilidades oficiais a própria Rainha decide por si mesma, ou em conjunto com o marido, tudo que diz respeito à vida familiar. Como qualquer outra esposa ou mãe, ela escolhe as roupas dos filhos, os cartões das refeições, o material das novas cortinas, e a mil e uma pequenas coisas da vida doméstica. Os seus gostos são simples: alimenta-se pouco, não fuma, e evita tanto quanto possível o formalismo na sua vida privada.

Fins De Semana no Campo

Da mesma forma que o marido, a Rainha é de natureza sociável, contando com um vasto círculo de amigos. Desde que subiu ao trono, passou mais dias em residências privadas do que qualquer Soberano britânico. Nesses momentos de repouso, ela geralmente se faz acompanhar do marido e, ocasionalmente, dos filhos.

As férias maiores, no entanto, ela as passa nas suas próprias residências campestres. Excelente amazona, adora correr pelos campos trazendo bem controlados os seus cavalos puro-sangue. O marido e os filhos partilham do mesmo amor pela equitação, que sempre foi o esporte preferido da Família Real Britânica. Adora também fazer excursões pelo interior, guiar o seu próprio carro e dirigir pique-niques.

Combinando, como faz, as grandes responsabilidades de sua posição oficial com o cuidado de uma jovem família, a Rainha interessa-se especialmente pelo progresso que mulheres de todo o mundo estão fazendo para desempenhar um papel cada vez maior na vida de seus países.

Vania Garcia Araújo, Sônia Garcia, Elizabeth Oliveira e Silva, Ana Lúcia Silvestre, Angelina Mlys, Vera Preve e Dilza Maria, logo mais estarão na passarela do Quercenia Palace apresentando desfilê da "Art Nouveau". A noite um black-tie promoção da "SERTE" e boutique "Art Nouveau", será em favor do "Lar dos Velhos" em Cachoeira de Bom Jesus.

roz. O paulista que em nossa cidade é responsável pela direção do "GBOEX", pensaria seriamente em residir nesta Capital.

Regina Madeira Neves um dos mais lindos brotos de nossa sociedade, também será uma das Debutantes do Baile Branco.

Aranhão às 19 horas na capela do Divino Espírito dar-se-a a cerimônia da benção matrimonial de Maria Carmem Cunha e Sergio Lacerda. Na sala de recepção da Capela os noivos recebem cumprimentos.

Emanuel, o cantor exclusivo do "Balão" domingo dia 19 vai dar show no Festival da Juventude do Lira Tênis Clube.

Falando no Balão, "Sacha", o internacional pianista e cantor, já confirmou com o Santacatarina Country, sua presença dia 19 próximo, para "Noite no Balão".

Na boate do Country, num grupo de amigos, o professor Nelson Teixeira Nunes comentava um elegante jantar realizado sábado último na cidade de Blumenau. Era convidado especial o Professor Nunes.

O Presidente do Rotary Clube e sra Carlos Passini, ontem no Lira Tênis Clube receberam associados e convidados para um jantar em homenagem ao dia das mães.

No Palácio da Assembleia o Presidente Leclian Szwinski, quarta-feira recebeu a visita do Vice-governador do Estado, dr. Jorge K. Bornhausen e o Diretor Presidente da Carteira de Crédito do Banco do Brasil, dr. Paulo K. Bornhausen.

Pensamento do dia: "As comédias são a perdição do gênero humano."

Ministério dos Transportes

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM 16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

EDITAL

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, torna público que de acordo com resolução do C.E. em 30/4/68, foram aprovados os novos coeficientes tarifários para veículos automotores de transportes coletivos de passageiros interestaduais, em decorrência, dos últimos aumentos do custo dos veículos, pneumáticos, óleos lubrificantes, óleos combustíveis, bem como reajustamentos salariais e impostos.

Esses coeficientes são: TARIFA "A" Tipo I — Estrada Asfaltada — NCr\$ 0,21.806 p/ km passageiros, ou seja, 22% sobre as atuais tarifas. Tipo II — Estrada de Saibro — NCr\$ 0,27.338 p/ km passageiro, ou seja, 23% sobre as atuais tarifas. O referido recuo entrará em vigor a partir do dia 10 de Maio do corrente. Florianópolis, 6 de Maio de 1968. Ass.: IHLDEBRANDO MARQUES DE SOUZA Eng. Chefe do 16º DRF

Universidade Federal de Santa Catarina Ministério da Educação e Cultura Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

EDITAL N° 40/68

Comunico, de ordem do Senhor Diretor, e para conhecimento dos interessados, que se acham abertos no Gabinete de Psicologia desta Faculdade, as inscrições para o Curso de Psicometristas.

O Curso será orientado pelo Diretor do referido Gabinete, Dr. Roberto Caetano Castiglia.

São condições exigidas para a inscrição: 1 — Diploma de Curso Superior ou matrícula na última série de Curso Superior; 2 — Dedicção exclusiva de 4 horas diárias; 3 — Pagamento de uma taxa de NCr\$ 10,00. A matrícula fica condicionada a uma seleção que será realizada no Gabinete.

Florianópolis, 18 de abril de 1968

Ass.: Jeana Dalva Nunes Pires — Secretária

Visto: Edmundo Accácio Moreira — Diretor 12-5-68

NORBERTO CZERNAY

GIRURGIÃO DENTISTA

PROTESE FIXA E MOVEL

Dentístico Operatório pelo sistema de alta rotação (Tratamento indolor).

Edifício Julieta, conjunto de salas 203. Rua Jerônimo Coelho, 325.

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

"Uma Noite em Monte Carlo"

HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES

Será apresentada no LIRA TENIS CLUBE, patrocinada pela Escola de Ballet de Câmara e o Departamento Social do L.T.C.

Números de Ballet Clássico — Plástico — Folclórico e Moderno.

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE MAIO

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Dia 12 — ONDA JOVEM no Festival da Juventude em homenagem ao Dia das Mães — Início às 21 horas.

Dia 18 — Baile de Ciências Econômicas espetacular Show com a consagrada artista BUBY

Dia 26 — ONDA JOVEM no Festival da Juventude com apresentação da cantora da Jovem Guarda WALTER DIRENE — Inícios às 21 horas.

ALEGRIA PERMANENTE

ANO DO JUBILEU DA RÁDIO GUARUJÁ



ZYJ - 7 ondas médias 5 KHz
ZYT - 44 ondas curtas 10 KHz
Frequência modulada

A EMISSORA MAIS OUVIDA EM SANTA CATARINA

Brasil pode ser grande produtor

de diamantes; procurado núcleo

O Brasil poderá tornar-se um dos maiores produtores de diamantes do mundo se os técnicos e geólogos do Departamento Nacional de Produção Mineral encontrarem no interior de Minas e, principalmente, na faixa de fronteira mato-grossense, a cratera-mãe de origem vulcânica e responsável pelo derrame de diamantes em aluvião, depósito calculado em bilhões de dólares.

As pesquisas foram detreinadas pelo diretor do DNPM, sr. Francisco Moacir de Vasconcelos, e o trabalho está sendo mantido em sigilo, por questões de segurança nacional e devido ao valor das jazidas prospectadas na região de Serra Negra, Itapira e Araxá.

CHAMINES VULCANICAS

A descoberta na África do Sul de diamantes nas chamadas chaminés vulcânicas — ("Pipes"), que são partes remanescentes de vulcões extintos, incentivou os geólogos brasileiros a pesquisarem no Brasil terrenos semelhantes, porque a fonte primária dos diamantes africanos encontrados em tais chaminés é sempre associada ao tipo geológico de terreno do "kimberlito", um tipo especial de rocha.

No Brasil, os pesquisadores estão empenhando-se em localizar as chaminés em maciços ultrabásicos, de outro tipo de rocha (não kimberlíticas), mas que teriam fatalmente, segundo a geologia, dado origem aos diamantes brasileiros. Encontrada a chaminé, localizada a "fornalha" que produziu os diamantes e que encerra imensa fortuna dimantífera.

Os técnicos estão apressando as pesquisas devido ao projeto de inundação das áreas pesquisadas para construção de 4 barragens no rio Parnaíba e seus afluentes conforme projeto da Centrais Elétricas de Minas Gerais.

Como se inicia a nova guerra

CHIANG KLANG, Tailândia. — Numa nevoenta manhã de fevereiro, um grupo de terroristas comunistas, compostos de oito homens, entrou furtivamente na pacífica aldeia de Meo Maw, situada no coração das florestas montanhosas do norte da Tailândia.

Movimentando-se sorrateiramente por entre as cabanas cobertas de palha, aproximaram-se de uma chupana onde dormiam cinco elementos da Patrulha de Fronteira do governo. Abrindo fogo com carabinas e armas automáticas, desfecharam mais de 300 tiros, matando quatro dos homens que se encontravam na cabana e ferindo o quinto.

Antes que os terroristas abandonassem a atordoada aldeia, o líder do grupo disse ao prefeito: "O governo de Thai afirma ser vosso amigo. Mas esperem e verão. Depois disto, ele irá bom-

beardar e queimar a vossa aldeia".

Governo Arrasou

Quatro dias mais tarde o Governo tailandês cumpriu a predição do líder, fazendo, assim, mais pela causa terrorista do que os próprios terroristas poderiam ter feito. Provavelmente convencida de que a aldeia fosse comunista, a despeito das evidências em contrário, a Força Aérea da Tailândia enviou quatro bombardeiros T-28 para arrasarem o povoado.

Com exceção da escola e de três celeiros de arroz, Meo Maw transformou-se em cinzas. Os moradores da aldeia, que não haviam, anteriormente, manifestado vontade para com o governo, acham-se agora espalhados pelos povoados vizinhos, desalojados e revoltados.

A tragédia de Meo Maw repercutiu-se dezenas de vezes nos últimos cinco meses, quando se abriu uma sangrenta terceira frente na vacilante guerra da Tailândia contra os rebeldes comunistas.

Respostas Criam Problemas

Na maior parte das vezes, o governo enfrentou o desafio com uma pesada resposta convencional, que causou maior número de problemas do que resolveu.

A nova onda de assassinatos, emboscadas e violentos conflitos nas florestas começou em dezembro, nas províncias de Nan e Cheangrai, ao sul e a leste da interseção das fronteiras da Tailândia, Birmania e Laos.

Embora tenha irrompido há apenas cinco meses, o terrorismo já se converteu no maior problema militar do governo de Bangkok.

Como Iniciar e Garantir

O que está ocorrendo no norte é um exemplo clássico de como iniciar a partir do nada um movimento de insurreição e de como capitalizá-lo aproveitando-se dos desastres da ordem estabelecida. Os terroristas do norte, que provavelmente não chegam a 300, conseguiram colher resultados to-

talmente desproporcionais ao seu reduzido número e capacidade bélica.

Há três anos que as forças governamentais vêm combatendo os revoltosos em outras duas frentes. Num esforço de vulto, que contou com a colaboração de mais de 100 milhões de dólares em auxílio militar e econômico dos Estados Unidos, foram contidos os terroristas que operavam nas províncias do nordeste e na península tropical de Kra, ao sul de Bangkok. Em ambas as áreas as tropas governamentais parecem estar dominando a situação.

A China Incitou

Os movimentos irromperam pela primeira vez em 1965, logo depois que a China comunista apontou a Tailândia como novo alvo para a "revolução popular".

A maior parte dos terroristas pertence às tribos Meo e Yao, cuja população, reunida no norte de Tailândia, é de cerca de 250 mil homens. Semimovades e etnicamente separados dos tailandenses, há muito se mostravam desconfiados do governo de Bangkok, embora não chegassem a hostilidade aberta.

As relações se agravaram nos últimos anos, quando o governo proibiu as tribos de cultivarem o opio e ordenou que interrompessem sua técnica agrícola de "derrubadas e queimadas", que estava acabando com as reservas florestais do norte. Os Primeiros Grupos

Foi para essa área de descontentamento que no ano passado afluíram os primeiros grupos de terroristas comunistas. Compostos, em sua maioria, por Meos, eram integrados também por um pequeno número de tailandenses todos treinados pelos norte-vietnamitas em Hoabinh, a 80 quilômetros ao sul de Hanói.

O primeiro incidente ocorreu a 2 de dezembro em Houi Kon, povoado montanhês próximo da fronteira com o Laos, quando os terroristas emboscaram uma patrulha de oito homens do policiamento para militar da fronteira. Dois guardas morreram e quatro ficaram feridos, mas conseguiram escapar para relatar o ocorrido ao Quartel-General da Província.

Tropas Sem Preparo

O número de choques e emboscadas cresceu bruscamente nas semanas seguintes, e o governo respondeu enviando tropas bem armadas para os locais onde agiram os terroristas.

Por desconhecerem o terreno, ao qual não estavam habituadas, muitas das forças regulares foram dizimadas por emboscadas, armadilhas e confusas batalhas na floresta. E, novamente, responderam com violência. Os habitantes dos povoados suspeitos de abrigar comunistas foram retirados e as choças destruídas por bombas de napalm, lançadas pela Forças Aéreas. Após cinco meses de luta e mais de 69 choques, as forças governamentais mataram cerca de duzentos terroristas e captaram perto de sessenta, de acordo com o coronel Sim Panigabutra, chefe do Estado-Maior do Terceiro Exército. O coronel admite que a maior parte desses terroristas talvez não pertença ao grupo original dos comunistas treinados, tratando-se antes de simpatizantes dos Meo.

Cuba Contra as Filas

HAVANA. — Desafiando as ordens do governo e ignorando a polícia, as donas de casa de Havana começaram a formar filas diante das grandes lojas de capital.

Novos regulamentos baixados pelo regime e que deveriam entrar em vigor hoje proibem a formação de filas mais de uma hora antes da abertura do comércio. O governo explica a medida como um recurso para auxiliar os trabalhadores, "que não têm tempo para formar filas".

Devido à escassez de alimentos e às normas de racionamento, donas de casa costumam aglomerar-se de madrugada diante das portas das lojas e armazéns, temerosas de chegarem tarde e se verem privadas de utensílios e gêneros.

O novo regulamento não impediu, ao que parece, que as mulheres de Havana formassem suas próprias filas, mas ao contrário, gerou, em seu primeiro dia, uma grande confusão. Os que chegaram posteriormente julgaram-se no direito de entrar primeiro, formando as "filas legais", que competem com as "clandestinas", organizadas de madrugada.

A polícia foi impotente para impedir o tumulto, apesar dos três soldados postados à porta de cada casa comercial, e dos "inspetores populares", enviados para fiscalizar o cumprimento da nova lei.

GOVERNO AMEAÇA

"Grama", órgão do Partido Comunista Cubano, pediu ontem maior disciplina trabalhista "no plano da ofensiva revolucionária", combatendo a ineficiência e a falta ao serviço.

O apelo, publicado em editorial, insinua a possibilidade de condenação coletiva de operários "indisciplinados". Funcionários "demagogos ou pouco ativos" também foram incluídos na ameaça de punição.

PROGRESSO

O articulista exalta o progresso já alcançado na "conscientização" do proletariado, mencionando homens que deixa as tarefas mais leves para as mulheres e voluntários que renunciaram ao pagamento de horas extras.

Nos últimos meses, o regime está desenvolvendo uma ampla campanha pela eliminação das recompensas materiais pelo trabalho, que seriam substituídas "por valores morais e políticos".

RAIVA

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo,

É uma moléstia infecto-contagiosa aguda de evolução progressiva e fatal, produzida por vírus filtráveis e estritamente neurotrópico. É doença dos cães e também dos bois e gatos que secundariamente se transmite ao homem.

O vírus da raiva se situa na saliva ou baba do animal raivoso ou em período de incubação e é transmitido pela mordedura ou arranhadura e constitui assim a porta de entrada da infecção. O cão transmite a raiva desde 15 dias antes de adoecer até o fim da doença. Não há transmissão de homem para homem.

O vírus procura o sistema nervoso periférico, pelo qual atinge o sistema nervoso central, onde irá fixar-se e multiplicar-se em zonas de eleição. É moléstia cosmopolita existindo em quase todos os países; entretanto naqueles onde há um policiamento veterinário correto e adequado é possível bani-la.

A raiva se manifesta no cão após um período de incubação de 15 a 90 dias e até meses; o animal se apresenta agitado; com delírio ambulatório; inapetência e agressividade; muda seus hábitos e continua a beber água, só existindo no cão raramente a hidrofobia. Nem sempre baba, é o chamada forma agressiva. Na raiva "muda", mostram-se tranquilos, com baba salivar exce siva e praticamente paralisado, quando sobrevêm a morte. O cão pode apresentar ainda com perversão do paladar; olfato, perde completamente o fôro e se desorienta.

No homem são sintomas de início: dor na ferida ou na cicatriz, depressão de espírito, irritabilidade, angústia, fúria, insônia, ligeira febre, hipersensibilidade, ao mínimo ruído; no segundo dia sobrevêm a fase espasmódica, respiração difícil, delírio, febre, excitações, dificuldade de engolir; a evolução faz-se em três a quatro dias, terminando pela morte.

Não há tratamento específico para raiva. Há, porém, uma imunização ativa, descoberta por Pasteur, e que se faz após a dentada do animal raivoso. Mordida uma criança, ou adulto, por um cão, é preciso prender este, e mantê-lo em observação para saber se tem raiva, a fim de iniciar o tratamento imunizante. Ou então sacrificá-lo, cuja cabeça, é enviada no gelo, ao laboratório, onde o diagnóstico é feita pela pesquisa dos chamados corpúsculos de Negri, nas células do cérebro. Indivíduos uma vez acometidos por essa infecção não podem ser atualmente curados. Uma vez que nenhum medicamento mostrou-se até agora, capaz de evitar a morte de tais pacientes.



ESTA É A MARCA DA DIFERENÇA

ELA SIMBOLIZA O CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Pioneiro no gênero «center» em Santa Catarina.

Nós a chamamos de marca da diferença porque o CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX tem realmente características muito diferentes de todos os outros edifícios da Capital. Planejado para solucionar todos os problemas diários do trabalho, oferece condições de melhor rendimento, mais produtividade, maior conforto e elevada projeção no meio profissional.

QUEM É QUEM ESTÁ NO CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX



Localização privilegiada, na esquina das ruas Anita Garibaldi e Saldanha Marinho.



Central telefônica Ericsson ADF 102.



Tradicional acabamento AG* Imobiliária A. GONZAGA & Cia. Ltda. Cart. 1609 CRCI III Região.



Preço fixo, sem reajustes e sem correção monetária (você sabe quanto pagará, exatamente, até o fim do contrato).

Os nossos corretores estão à sua disposição no «stand» de vendas que instalamos no primeiro pavimento do edifício Jorge Daux. Lá, você obtém todas as informações a respeito do CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX.



A Indústria toma posição

GUSTAVO NEVES

A VII Convenção Nacional da Indústria Textil encerrou, ante-ontem os seus trabalhos, que reuniram, na cidade de Blumenau, representantes de outras muitas regiões do país. O Governador Ivo Silveira esteve presente, tanto mais interessado nos temas considerados naquele certame, quanto a sua política de desenvolvimento sócio-econômico teria encontrado, da parte dos convenionais, em particular e coletivamente, o mais satisfatório apoio. Num banquete que se realizou após o ato de encerramento da Convenção, o senador Celso Ramos, Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, pronunciou magnífico discurso, em que, aludindo às conclusões da reunião, acentuou-lhe os resultados que representam, na verdade, a posição da indústria nacional face à atual conjuntura econômica do Brasil.

Vale insistir nas expressões com que o ex-governador catarinense e atual senador da República, analisou o panorama sócio-econômico do país, falando como Presidente da FIESC. Depois de saudar os convenionais, entrou em considerações de relevantes significações para a política de desenvolvimento posta em realização pelo Governo, orientada no sentido de estabelecer sadio equilíbrio de forças construtivas da economia brasileira.

A experiência do orador, longamente colhida de sua passagem pelo Governo do Estado e de suas atividades industriais, lhe ditaram conceitos que, estou convencido, terão a mais ampla repercussão no país. As classes produtoras do Brasil tomam consciência das responsabilidades que, sem nenhuma dúvida, são chamadas a assumir, neste grave passo da vida nacional. O senador Celso Ramos se refere ao desafio lançado às classes empresariais, ante o "desejo veemente de crescer", que é tónica em todas as atividades produtivas. É esse desafio, diz o ilustre Presidente da FIESC, — é acéto.

Não poderemos continuar vivendo o burocratismo que inelutavelmente chegou ao máximo da capacidade do país para comportá-lo, em detrimento da indispensável expansão de empresas privadas, que são, em última análise, fundamentais na estabilidade da economia nacional. "Pedem-nos que criemos um milhão e duzentos mil empregos por ano", — acrescenta o senador Celso Ramos. — "E desejam que sejamos nós quem o faça, porque se estimula, inclusive, pelo licenciamento remunerado, a redução dos empregos públicos". Eis o desafio, a que as classes empresariais, bem advertidas do seu papel na evolução sócio-econômica do país, respondem com as conclusões da VII Convenção Nacional da Indústria Textil, mobilizando forças para a organização da batalha que se vai ferir e de que sairão vitoriosos os ideais de melhor e maior produtividade, em favor do desenvolvimento nacional.

ACEITANDO a coordenação do Estado, mas tendo o cuidado de evitar que se retorne ao antigo paternalismo governamental, as classes empresariais estão unidas entre si e ao esforço do Governo, para que os caminhos abertos agora à marcha do país para melhores dias sejam palmilhados com segurança e disposição de ânimo.

O pronunciamento do senador Celso Ramos, em nome das frentes empresariais, é ao mesmo tempo a palavra de orientação e a declaração de uma perfeita convergência de esforços entre o Governo e as classes produtoras, pelo progresso do Brasil.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

O Diálogo da Paz

Têm início hoje, em Paris, as conversações preliminares sobre a paz no Vietnã, com a presença dos representantes diplomáticos de Washington e de Hanói. As dificuldades encontradas por ambas as partes na escolha do local para a conferência pode ser interpretada como um prenúncio dos obstáculos com que se depararão para encontrar uma solução para a paz que deixe em posição honrosa os contendores da luta.

Os Estados Unidos têm a seu favor um fator de inegável importância já no início dos entendimentos: não foi preciso retirar suas tropas dos campos de combate para que pudesse ter início o diálogo. Mesmo assim, manifestou sua disposição em aceitar todas as condições do Vietnã do Norte, que não está da sua retirada.

Depois de se esboçarem algumas tentativas de paz, atendendo aos anêles de todo o mundo, o impacto para o início dos entendimentos que hoje começam em Paris foi conseguido pelo Presidente Johnson, no seu dramático pronunciamento de pouco mais de um mês. Hanói, por seu turno, hoje ampliou os termos de referência de seus negociações, dispendo-se a quebrar a intransigência sobre as condições de cassação incondicional e completa dos bombardeios norte-americanos. Os primeiros debates da agenda se afiguram como dos mais importantes de todas as conversações, visto que serão eles quem poderão fixar as normas para que os entendimentos prossigam.

Desestatização

Encontra-se o um passo a transferência do controle acionário da Fábrica Nacional de Motores para a Alfa-Romeo, embora mais duas grandes firmas, a Fiat e a Aulca, ainda não tenham retirado suas propostas de compra.

Já em fins de 1966, o Ministério da Indústria e do Comércio, através de um "documento de intenção", revelou, oficialmente, que era pensamento do Governo vender a Fábrica Nacional de Motores a firma nacional ou estrangeira que assinasse compromisso de prestar inteira assistência técnica, durante dez anos, aos veículos então em tráfego. Poderia, o Governo, abrir mãos de toda uma série de outras exigências, porém, a do cumprimento de manutenção, reparo e assistência seria condição "sine qua non" para o expediente de transferência.

Em princípios de 1967, com a permissão do Governo brasileiro, um grupo de técnicos da Alfa-Romeo deu início a uma demorada e detalhada sindicância nas condições tecnológicas da FNM, análise da sua estrutura e levantamento da sua real capacidade de recuperação.

Tão logo o grupo apresentou o resultado do seu trabalho, concluindo que a fábrica era totalmente recuperável e revelava excelentes condições para a conquista de novos mercados, a firma italiana apresentou várias sugestões ao Governo no sentido de que fossem eliminadas algumas exigências.

ACEITAS que foram as sugestões da Alfa-Romeo, os detalhes agora faltantes para a efetivação da venda são, segundo fontes do Ministério da Indústria e do Comércio, insignificantes. A transação já foi praticamente confirmada.

Mas, perguntamos, o que realmente levou o Governo brasileiro a tomar a firme decisão de transferir o controle acionário da FNM a firma estrangeira ou nacional, desde que algumas exigências fossem cumpridas?

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O JORNAL": "Pode o governador de São Paulo, ou o governador da Guanabara, ou o governador de Minas, fazer as máximas concessões possíveis... Nada alterará a pretensão acre sora. Quanto mais se passar o tempo, a mão pela cabeça dos jovens arrelentados, minoria pequena mas atívisima, mais aumentará a sua decisão de lutar. É uma atitude acima do bom senso ou do raciocínio."

"O GLOBO": "Não se pode, sem imprudência, aceitar o tipo de "diálogo" ora proposto, em que alguns clérigos pedem ao governo revolucionário, como "conditio sine qua non" para uma boa convivência com a "inveniente" reabertura do UNE. (...) Diálogo com agitadores profissionais (...) é equivalente à tentativa tímida de esvoaçar o mar com um dedal."

"JORNAL DO COMÉRCIO": "Por isso mesmo, a ação da Igreja Católica (...) é louável, sob qualquer

Apesar de todas as mortes e misérias da guerra, conseguiu-se, pelo menos, a reunião dos contendores em torno da mesa de conferências, em termos que possibilitam o estabelecimento do diálogo, sem colocar em cheque a dignidade das facções que se empenham no grave conflito. Para que se pudessem entabular as conversações, lances de grandeza histórica precederam o encontro que hoje tem lugar em Paris. A otitude do Presidente Johnson, sacrificando sua candidatura à reeleição presidencial norte-americana e lançando um irreversível acento de paz, em tão boa hora aceito por Hanói, apesar da surpresa deste gesto, devem figurar nas páginas dos grandes lances da História.

Se, por um lado, as forças de Hanói sofreram boas consideráveis nestes últimos tempos, levando-as muitas vezes a tentativas de recuperação suicidas, ante o poderio bélico das forças aliadas, os Estados Unidos, por seu turno, não disfarçam seu empenho em pôr um fim, o quanto antes, a esta luta que já lhes têm custado pesados sacrifícios. O problema maior dos Estados Unidos, a esta altura, é a libertação do ônus da guerra, através do estabelecimento de uma paz digna no Sudeste Asiático.

A partir de hoje, os olhos do mundo inteiro voltam-se para Paris, onde poderá ser encontrada a grande solução de paz. As perspectivas que se apresentam até aqui estão a indicar que, apesar de todas as dificuldades há de prevalecer o anseio de paz que anima a humanidade.

A respostas, julgamos tê-la encontrado no próprio relatório dos técnicos da Alfa-Romeo que se referiram, claramente, as dificuldades que sentiram na elaboração de um plano visando eliminar a capacidade ociosa da fábrica, não só pela escassez de mercado como pelo excessivo número de empregados, havendo necessidade, caso se efetue a transação, de que seja iniciada um "rush", levando-se em consideração dois detalhes: a implantação de "know-how" e aprimoramento de setores da produção considerados fundamentais.

É, mais importante ainda, o próprio Ministério da Indústria e do Comércio adiantou que não só a venda da Fábrica Nacional de Motores mas, também, a de outras unidades de economia mista, onde haja possibilidade de elevar a sua produção se transferidas para o controle privado, será estudada pelo Governo. Se houver interesse de firmas ou grupos nacionais ou estrangeiros por outras empresas semiestatais, o Governo vai considerar as propostas.

Está clara, portanto, a intenção governamental neste primeiro passo de desestatização. Visa abrir frentes de trabalho, aumentar a produtividade e acabar com os chamados cabides de emprego em que terminaram por se constituir algumas das nossas empresas de economia mista.

Estamos certos da objetividade e da boa intenção do Governo mas, paralelamente, não podemos deixar de manifestar a nossa preocupação diante de tais medidas, posto que a desestatização, fácil e observar, em países ainda em desenvolvimento, como é o nosso, é vizinha de um quadro que não nos parece muito alentador, qual seja de ficarmos com todas as nossas atuais empresas de economia mista nas mãos de grupos estrangeiros, haja vista a possibilidade remotíssima de compra por parte de firmas ou grupos nacionais, considerado o volume do investimento.

ponto de vista que se a encare. (...) Cabeça fria e compreensão, sem obediência da autoridade! Eis os requisitos indispensáveis a quem quiser encetar, com os moços, um diálogo fecundo.

"O ESTADO DE S. PAULO": "O mal foi da Revolução, que não soube conceituar com exatidão os subversivos e os corruptos, e deixando em liberdade indivíduos cuja conduta anti social constitui fonte de mal-estar, de inquietação e de sofrimento impostos a milhares de criaturas indefesas".

"CORREIO DA MANHÃ": "Se encontra dificuldades para sobreviver, decorrentes do quadro político nacional, o qual o governo agrava a cada dia, o dever do MDB é de lutar pela sua sobrevivência, e não tomar caminho suicido: o caminho da capitulação. Em vez desse espírito de demissão espírito de luta."

A VERDADE DE RAFAEL

Numerosos parlamentares do ARENA e do MDB ouviram atentamente, o anunciado discurso do sr. Rafael de Almeida Magalhães, provavelmente concordando com as críticas feitas ao governo sentindo que ali estava a razão, mas ao mesmo tempo, no fundo talvez descrendo da possibilidade de que essa atitude venha a ter consequências práticas, pelo menos a curto prazo.

O discurso terá acentuado mais o sentimento de frustração que domina varios setores parlamentares, a ponto de o sr. Raimundo Padilha observar o como que um toque fúnebre no ar respirável no Congresso e nas fisionomias dos políticos em geral. Há uma depressão generalizada. Os políticos não estão satisfeitos com a situação do País e se sentem impotentes para fazer qualquer coisa. Sabem que sua influência baixou a um nível próximo de zero.

A esse sentimento de impotência, viria juntar-se um agravante, segundo o deputado Mata Machado, do MDB de Minas Gerais. Para ele, os políticos encontram-se em Brasília numa espécie de limbo: sem uma efetiva vinculação com suas bases eleitorais e sem poder contribuir para a solução dos grandes problemas nacionais. Em certos momentos, diz ele, tem-se a impressão de que uma atmosfera kafkiana envolve o Congresso. Os políticos marginalizados passam o tempo às voltas com problemas que, embora importantes, como é o caso das sublegendas, não sensibilizam a opinião pública nem interessam diretamente ao povo.

Só o governo acredita o sr. Mata Machado, estaria em condições de alterar essa situação. Não se mostra o presidente, entretanto, disposto a imprimir qualquer rumo novo a uma administração que julga altamente positiva, a ponto de elogiá-la o parlamentares com que tem conversado, como informam os jornais.

Cabe aos círculos políticos do País, da forma mais ampla possível, no entender do sr. Mata Machado despertar a atenção do presidente da República, fazendo-o ver, basicamente que sem democracia não pode haver desenvolvimento e sem paz política não pode haver democracia. Isto seria possível com o lançamento de um manifesto nacional, que pudesse reunir as assinaturas dos setores políticos mais expressivos do País.

O Imposto de Renda nos Estados Unidos (X e último)

Glauco José Corte

Não será suficiente, porém, na verdade, o País dispor, apenas, de boas normas penais tributárias para resolver o problema da sonegação. Será preciso, também, promover uma revisão no atual imposto de renda brasileiro, com vistas a atribuir-lhe uma estrutura mais justa, do que resultará o necessário clima de confiança quanto à legitimidade do tributo exigido. Para isto, se torna imprescindível que o imposto de renda assuma a tarefa social de reduzir as desigualdades de padrão de vida e não somente as desigualdades de renda, além do que passe a estimular a formação de poupanças individuais, na forma preconizada pelo Economista MARIO HENRIQUE SIMONSEN.

É evidente que algumas medidas de outra ordem terão que ser tomadas. Será preciso reformular mentalidades, conceitos e métodos e, sobretudo, desburocratizar a administração fazendária. Não há argumento que justifique a sonegação de impostos. Todavia, o premeditada complexidade do atual sistema de impostos de renda é um convite à fuga ao dever. E é de se perguntar que estímulos pode buscar o contribuinte na certeza de que jamais receberá, em devolução, o que pagou em excesso. Se se deseja, como é o ideal que o contribuinte, voluntariamente, procure os guichês do Erário para contribuir, não se deve permitir que a ineficiência se transforme em lugar comum. Na solução desse aspecto, cabe importante papel à Reforma Administrativa que, na realidade, ainda não se fez sentir, em termos de benefícios aos contribuintes.

Essa idéia do manifesto não é nova. O sr. Mata Machado já tentara, sem maiores resultados, otrair para ela o sr. Rafael de Almeida Magalhães. E-te agora, porém estaria mais disposto a discutir as bases desse documento que, incluindo apenas as reivindicações mínimas para uma efetiva paz política, poderia receber a assinatura — assim espera o sr. Mata Machado — de dois líderes políticos mais expressivos de São Paulo como os sr. Faria Lima e Abreu Sodré.

SUBLEGENDAS

Fontes fidedignas revelaram que o governo reafirmou, sua decisão de não permitir qualquer alteração nos pontos fundamentais do projeto das sublegendas. O que confirma a impressão que alguns círculos parlamentares governistas tinham de que o presidente da República dificilmente concordaria em modificar um projeto que enviou ao Congresso depois de haver vencido o ponto de vista, publicamente conhecido, do seu próprio ministro, da Justiça prof. Cama e Silva, responsável pela pasta específica da matéria. Assim, não obstante a reação observada no Senado, principalmente contra o chamado "mutirão", não se esperariam maiores modificações. Mas seria alterado o dispositivo que dispõe sobre a filiação partidária, para excluir os militares da exigência do prazo. Isto porque é o próprio senador Daniel Krieger que o reconhece. O dispositivo, na prática, criaria para os militares um inelegibilidade não prevista pela Constituição já que os de alta ativa são proibidos de se filiarem a partidos políticos.

Nos corredores do Senado, contudo é intensa a movimentação dos senadores — a começar pelo próprio sr. Eurico Resende, vice-líder do governo — que pretendem derrubar o chamado "mutirão".

Almeçam eles conseguir o apoio do MDB, que permanece na expectativa, embora seu presidente sr. Oscar Passos, não afaste de todo a hipótese — difícil — de que o partido possa, na última hora contribuir com seus votos para derrubar, pelo menos os dispositivos mais graves, isto tudo dependerá, porém, dos termos em que a questão for colocada e da viabilidade de uma vitória pois "o MDB não participará da votação apenas para coonestar o processo".

Entretamos, há um outro ponto importante: o contribuinte brasileiro deve ser conscientizado a respeito da verdadeira finalidade dos impostos e, no nosso caso específico, a respeito do imposto de renda, a quem o então Ministro da Fazenda Ruy Barbosa, citando Cohn, não se furtou de denominar de o "me-nos imperfeito, o mais eficaz, o mais justo" (Relatório do Ministro da Fazenda, Ruy Barbosa, janeiro de 1891).

Consideramos da maior importância este aspecto, porque entendemos ser, pelo menos hoje, pacífica a idéia de que, também nesse campo, sem o consentimento popular dificilmente o Governo terá forças para conseguir alguma coisa mais expressiva. Os contribuintes precisam ser sensibilizados para a idéia de que o pagamento dos impostos significa uma parte da contribuição que nos cabe dar ao progresso do País.

Com o aprimoramento da legislação pertinente ao imposto de renda, com a dinamização e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho da administração fazendária, com a introdução de novas técnicas e a simplificação de processos, com a conscientização dos contribuintes acerca do valor econômico e social dos tributos e, finalmente, com a revisão das normas que compõem o Direito Penal Tributário Brasileiro, tornando-o mais eficaz é de se esperar que a sonegação atinja a um nível inexpressivo no Brasil.

A sonegação, como é natural não será eliminada de todo. Mas a sua redução haverá de pesar favoravelmente no orçamento público, com reflexos positivos na política de desenvolvimento econômico e social.

Bob favorito em Nebraska

WASHINGTON, — O senador Robert Kennedy é o favorito absoluto na eleição democrática primária de Nebraska, hoje, logo após a sua respeitável mas pouco espetacular vitória de Indiana.

Os 42% que Kennedy conseguiu em Indiana foram suficientes para dar uma auspiciosa partida para a parte final da campanha eleitoral.

A vitória de Kennedy fundamentou-se no forte apoio dos negros e das classes trabalhadoras brancas dos maiores centros urbanos, onde muitos trabalhadores desobedeceram as lideranças sindicais e votaram em Bob desprezando o governador Bronigin — que representaria a terceira força.

TAMBEM NA CAPITAL

Robert Kennedy venceu também a prévia do Distrito de Columbia, Capital federal, por margem de três a dois sobre Humphrey, garantindo a totalidade dos votos da delegação na convenção de Chicago. A primária de Nebraska, na próxima semana, terá um significado mais profundo, devendo apontar as fraquezas e as vantagens de Bob.

CRITICAS

Em Indiana, Kennedy aparentemente conseguiu vencer as acusações de que "comprava" a Presidência com a fortuna da família, além de negociar com o prestígio de seu irmão assassinado.

No quele Estado uma derrota significaria a destruição da imagem de "invencibilidade" da família.

No lado republicano, cuja votação passou quase despercebido, Richard Nixon obteve uma "vitória" sem qualquer significado, já que era o único candidato e votos consignados a terceiros não tiveram valor.

Em Nebraska, contudo, haverá possibilidade de votação simbólica, o que terá a utilidade de mostrar a penetração de Rockefeller e de Humphrey, sem que seus nomes constem das cedulas. Após a primária de Nebraska, Oregon, no dia 28, e Califórnia, no dia 4 de junho, serão as provas.

Politicamente McCarthy continua vivo, mas como são os centros urbanos que elegem os candidatos, e o Vietnã já não mais constitui alvo para os seus ataques, com as conversações iniciando-se em Paris, Kennedy é o grande beneficiado, porque suas são sempre as referências ao dilema socio-racial urbano que ele aborda com muita propriedade.

Um pastor presbiteriano quer atualizar a igreja

NOVA YORK, maio — Um jovem reformador declarou que "a contribuições mais radical" que a Igreja pode fazer à sociedade moderna é uma recuperação do "cristianismo essencial" que motiva o comportamento abnegado. A idéia poderia ser familiar se tivesse surgido do âmbito conservador dos "Evangelicos", porém, a expressão vem do reverendo Stephen C. Rose, fundador da revista "Renewal" (Renovação), um ministro Presbiteriano que munto tem lutado pela participação da Igreja na batalha pela justiça social antes que a injustiça reinante se torne um mal insanável dentro da sociedade moderna.

Rose, que participou de um seminário na Universidade de (Presbiteriana) de Princeton, Nova Jersey, perante um total de 55 teólogos da Europa e EUA, abordou o tema "Tarefas primordiais para a Igreja e a Teologia", declarou, entre outras coisas:

"A Igreja não deve ignorar, nem converter em idolo a sociedade atual, sua tarefa fundamental é recuperar a sua própria integridade."

"Para dizer isso de forma mais crua: a oração e tão inerente à vida Cristã, como as filhas o é para o homem civilizado, ou ainda, o culto à Deus é tão importante co-

mo enviar aos representantes no Congresso".

Acusou os Estados Unidos de estarem atrasados em matéria de solucionar os problemas sociais, porque muitos — entre eles os membros de Igrejas — mantêm "dureza de coração e cegueira espiritual".

"A contribuição mais radical que a Igreja pode fazer ao mundo atual, consistirá na recuperação do cristianismo essencial, somente possível mediante a ação abnegada".

Este ano os Ortodoxos orientais e ocidentais celebraram a sua Pascoa no dia 21, portanto uma semana após aos seus irmãos Católicos e Protestantes — nos EUA os Ortodoxos somam 6 milhões de fiéis — devido ao fato de que as igrejas calculam de maneira diferente a data da referida comemoração.

Por outro lado, se informa que no ano passado, somente nos EUA, 480 padres católicos abandonaram a batina por motivos ligados ao celibato, enquanto que em 66 o número era mais baixo, 228. Além disso, 322 desses padres contrairam matrimônio, o que vem provar a tese do bispo Metodista James K. Matthehs, segundo

o qual essa deserção se dá em virtude de uma insegurança predominante para o religioso, decorrente de igreja fora de sentido a época atual.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswagen
 C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência
 Rua: Ped.º Demoro, 1468

Prédio com Telefone

ALUGA-SE UM PREDIO DE ALVENARIA, COM A AREA DE 120 m2, PISO DE LADRILHOS e PAREDES REVESTIDAS DE AZULEIJOS, PROPRIO PARA INDUSTRIA ou COMERCIO, COM INSTALAÇÕES MONOFASICA E TRIFASICA, TELEFONE, DUAS ENTRADAS PARA VEICULOS e GRANDE AREA DE TERRENO. FRENTE PARA RUA SANTOS SARAIVA, LADO DO PREDIO nº 1975. Tratar com João Navegante Pires no endereço acima ou pelo telefone 6373.

VENDE-SE

Uma casa de Material com 9 peças. Terreno medindo 368 metros quadrados. Rua Germano Wendhausen nº 79, ao lado do Estádio Adolfo Konder. TRATAR no local — GASTÃO LEITE.

Atualidades Econômicas NOVA INSTITUIÇÃO BANCARIA NA VENEZUELA

Foi estabelecida na Venezuela uma nova instituição bancária — o Banco de Desenvolvimento Agropecuario. Suas operações começarão este ano e financiarão a agricultura e criação de gado particulares. O capital inicial subscrito será 10 milhões de bolívares. A instituição ficará sob controle público até que o setor privado subscreva 100 por cento do capital estatutário — 50 milhões de bolívares.

EMPRESTIMO A NICARAGUA

A Nicaragua conseguiu um empréstimo no valor de dois milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para ajudar a construir cerca de 70 sistemas de fornecimento de água em áreas rurais. O projeto total, no valor de 3.300.000 dólares, beneficiará cerca de 65.000 pessoas em 75 comunidades.

ORÇAMENTO DAS INDUSTRIAS PARA 1968

A indústria norte-americana pretende dispender mais de 65 bilhões de dólares em novas instalações e equipamentos durante este ano — cerca de cinco por cento mais que em 1967. A parte de manufatura da indústria norte-americana espera aumentar o gasto em novas instalações e equipamento em três por cento.

GAS E OLEODUTOS

A indústria norte-americana de gás e oleodutos atende uma média de mais de 28,5 milhões de freqüentes — uma média de 35,5 milhões de residências, três de freqüentes comerciais e 176.000 freqüentes industriais. A indústria opera atualmente um total de 1.329.034 quilômetros de oleodutos e canos de distribuição.

PETROLEO

As companhias de petroleo dos Estados Unidos têm aproximadamente 5 vezes mais dinheiro investido por funcionário que todas as outras indústrias, segundo um estudo realizado pela revista "Fortune". O levantamento feito pela revista também mostra que os lucros do petróleo são razoáveis. A renda média sobre investimentos durante 1966 foi de 12,3 por cento ao passo que para todas outras indústrias a cifra foi 12,7 por cento.

NOVO VEICULO PARA O EXERCITO NORTE-AMERICANO

O Comando de Tanques do Exército dos Estados Unidos está aperfeiçoando um novo tipo de sistema de diagnóstico automático de veículo. Sensores são colocados em vários pontos do veículo tais como caixa de transmissão, sistemas de refrigeração, elétricos e breques. Um carro assim equipado poderá analisar o funcionamento falho e avisar o motorista sobre os consertos necessários antes de aparecer qualquer deficiência mecânica.

Jóias da corôa da Inglaterra abrem exposição hoje

A British United Airways — BUA — inaugura às 18 horas de hoje sua agência em Florianópolis, localizada à rua Padre Miguelinho, defronte ao Cine São José. Comemorando a inauguração, a empresa trouxe à Capital uma coleção de 10 peças, réplicas perfeitas das jóias da Coroa da Inglaterra, que ficarão à mostra durante dois dias naquela agência.

AS REPLICAS E SUA HISTORIA

O conjunto a ser exposto é composto de 10 belíssimas peças: As Esporas de São Jorge, que durante a cerimônia de coroação são colocadas por alguns momentos nos calcanhares do soberano; o Anel da Coroação, posto no dedo anular do soberano, simboliza seu casamento com todo o império britânico. O Orb of England é um globo de ouro maciço incrustado de pedras preciosas e pérolas, que o soberano segura em sua mão esquerdo quando deixa a Abadia após a cerimônia, simbolizando este gesto o domínio sobre o Império. Sua mão direita empunha o Cetro Real, belíssima peça de ourivesaria que traz ao centro o maior diamante do mundo, o "Star of Africa" com 516 quilotes. As réplicas das duas coroas usadas durante a cerimônia da coroação são indubitavelmente de grande valor artístico e histórico. A maior delas é a Coroa de St. Edward, que durante a coroação é colocada sobre a cabeça do soberano pelo Arcebispo de Canterbury. Foi feita em 1661 para a Coroação de Carlos II em homenagem à memória do rei-santo Eduardo o Confessor, cuja morte deu-se em 1066. A coroa de St. Edward é feita em ouro maciço, incrustada de pedras preciosas, pesando 3,5 kilos, sendo este talvez o motivo de ser utilizada somente durante a cerimônia de coroação, não sendo mais usada em nenhuma ocasião no resto da vida do soberano, devido seu grande peso.

Quando a cerimônia de coroação na Abadia de Westminster chega ao fim, a Coroa de St. Edward é substituída pela ainda mais bela e consideravelmente mais leve Coroa Imperial, sendo esta coroa usada pela Rainha todos os anos quando da abertura do Parlamento.

VOCE DESEJA COMPRAR UM CARRO E NÃO SABE GUIAR?

Então procure o sr. ROVERE à rua Ferreira Lima, Nº 25 — e aprenda a dirigir. Em apenas 10 dias você estará apto a prestar exame no D.V.T.P.

Convite para Missa de 7.º Dia

A família do inesquecível. ENGENHEIRO OTAVIANO SILVEIRA convida parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 7º dia em, em intenção à sua boníssima alma manda celebrar amanhã (sábado) dia 11, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Desde já agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

EMPRESAS REUNIDAS LTDA.

Diariamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs. — Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs. Agência em Florianópolis — Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz.

CASA

ALUGA-SE confortável residência à Rua José Maria da Luz nº 38, com 4 quartos, garagem e demais comodidades. Tratar à Praça 15 de Novembro nº 16 — Fone 3972. 10,5

VERBA promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

1.º TERRENO
 Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.º VENDE-SE APARTAMENTO NO CENTRO

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em cores e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

3.º RESIDENCIA
 Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas. Condições à combinar.

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte terrea — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a cores e bonito terço; abrigo para carro; área total construída: 239 m2.

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, náutilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO; CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório e parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21-SL.1 FONE 2828

Locais a prontam para as batalhas de Domingo

O amadorismo dia a dia

Maurly Borges

ELEIÇÕES NA F.C. CAÇA SUBMARINA — Por estes dias, tendo por local a sede do Veleiros da Ilha, estará reunida a diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina, com o objetivo de eleger a nova diretoria da entidade barriga-verde. Como se sabe, cada clube terá direito a um voto através de seu presidente ou elemento devidamente credenciado. O atual presidente, desportista Afonso Corrêa, em conversa com a reportagem já afirmou que não será candidato à reeleição.

FAC: CONSTRUÇÃO VAI CONTINUAR — Dando sequência ao programa de construção do Estádio Santa Catarina, o presidente da entidade, Ody Varela programou para breve o início das obras de murada da parte que dá vista com o novo Instituto de Educação. O custo da obra está previsto para 6 mil cruzeiros novos.

AMAZONAS INSCREVE EQUIPE NA VOLTA AO MORRO — Uma equipe composta de três ciclistas, representando a equipe Amazonas de Blumenau, estará presente na Volta ao Morro, do próximo domingo, a ser realizada nesta capital. A equipe Blumenauense virá disposta a conquistar o título pois trará inclusive o seu treinador. A equipe amazonense é formada por Valdomiro Dias, Armando Bosso e Nilton Severino.

REUNIAO SABADO NA GUARAJA — Com horário previsto para às 15 horas, o Departamento Esportivo da Rádio Guarujá reunindo na tarde de sábado, todos os atletas inscritos na prova ciclística Volta ao Morro, tendo por local o auditório da Rádio Guarujá. Na oportunidade, serão esclarecidos todos os possíveis problemas afinentes à competição.

NUMERO PODERA' CHEGAR A CINQUENTA — Muito embora um tanto otimista os nossos prognóstico, acreditamos, que o número de ciclistas presentes a Volta ao Morro, poderá chegar a 50, isso porque o entusiasmo nestes últimos dias pela competição têm contribuição para o êxito das inscrições que agora se elevam a 39.

FLORIANOPOLIS, ITAJAI E BLUMENAU EM LUTA — Nesta competição esportiva que movimentará a manhã dominical da metropole catarinense, teremos numa luta extra, entre corredores de Florianópolis, Itajaí e Blumenau, representados através dos 39 ciclistas inscritos.

GUARAJA COM QUATRO POSTOS — A equipe esportiva da Rádio Guarujá que fará a cobertura da prova ciclística Volta ao Morro, na manhã de domingo próximo, estará dividida em quatro postos, distribuídos pelo percurso. Teremos um posto central na rua Felipe Schmidt, o nº 2 na Universidade, o nº 3 na Agrônômica e o nº 4 bar Katicips, à praça Lauro Muller, confluência da rua Bocaiuva, Esteves Junior e Almirante Lamego.

MEDICOS OS ADVERSARIOS DOS GUARUJEANOS — A equipe esportiva da Rádio Guarujá vai voltar a atividade sábado à noite no Estádior d. Adolfo Konder, quando estará dando combate a representação dos médicos, na fase de preparativos para excursionar à Brusque onde prelorá com a equipe do O MUNICIPIO. Estão convocados para o coletivo: Zé Carlos, Toninho, Joel, Onsi, Lamego, Alvaro, Osmar, Carlos Alberto, Roberto, Mário, Maurly Lauro, Alves, Nilton Cesar, Miranda e Oscar.

E OS JOGOS ABERTOS, SENHOR PREFEITO? — Florianópolis esteve cusente dos Jogos Abertos de Santa Catarina, disputados em 1967, na cidade de Joaçaba. Naquela oportunidade o governador da cidade deu ao conhecimento da imprensa de que a falta de verba ditada o desistência da capital do Estado naquelas disputas. Este ano, com os jogos marcados para Mafra, em outubro próximo, até agora a Prefeitura Municipal através da Comissão Municipal de Esportes não se manifestou. Será que ficará para a última hora quando tudo se tornar mais difícil. Está em tempo da Prefeitura Municipal passar o cuidar do problema que vai acarretar gastos elevados para a municipalidade.

FEDERAÇÃO ENCERRA TEMPORADA DE VELA — A Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, estará realizando na manhã do próximo domingo, a sua regata de encerramento da temporada. Como de costume a competição para barcos da classe sharpie será disputada na raia da baía sul de Florianópolis.

CAÇA SUBMARINA COM ELEIÇÕES — Está marcada para este mês a reunião da Federação Catarinense de Caça Submarina, oportunidade em que os membros diretores da entidade barriga-verde. Até o momento não há nenhum candidato ao cargo de presidente.

Pleito de Junho na F.C.F. poderá ser renhido

Em junho próximo, haverá eleições para o cargo de "trono" da entidade barriga-verde tendo desta vez dois adversários que entrarão no pleito dispostos a desban-

car o titular daquela entidade há mais de dez anos. Devido ao interesse de que se reveste estas eleições, po-

de-se acreditar que o movimento na sede da FCF deverá ser dos mais intensos, apresentando talvez resultado imprevisível.

Como é hábito às sextas-feiras, sempre que têm jogos aos domingos, os times do Avaí e Figueirense estarão, hoje, realizando os seus preparativos finais. Ambas as práticas serão coletivas e obedecerão às ordens de Saul Oliveira e Carlos Jardim.

O alvinegro, que voltará a jogar domingo em seu estádio, no Estreito, fará o "apreito" à tarde, ao contrário do "Leão" que irá a campo à noite, no "Adolfo Konder." Ambos estão sem grandes problemas, exceção para o ponta direita Rogério II que continua sentindo a contusão provocada por um pontapé trapeiro de Jurandir, no jogo efetuado em Blumenau, contra o Olímpico, quando os "leões" levaram a melhor por 4 a 3. Já, que se saiu bem contra o Figueirense, deverá ser mantido na extrema direita, devendo o Avaí atuar salvo melhor juízo do técnico Saúzinho, com a mesma formação

com que empatou com o Figueirense. O nil deverá viajar para Criciúma, repartido até o encontro do dia 17 com o Atlético. Quanto ao Figueirense, verá proceder alterações na linha de frente, devendo ser mantido o setor de meio campo que tem aprovado, iniciando porém o ataque poderão sair Marciano, entrando Vanildo que vem se dando bem nos treinos.

Jogo Empolga

A peleja de depois amanhã, no "Orlando Silva", vem empolgando os torcedores do "Deceano", sabendo que o time não deve perder para o Palmeiras, sob pena de se tornar como aliado da etapa final do Campeonato que será dada entre os quatro melhores colocados do grupo, ou seja oito times.

Departamento de Arbitros fornece apiladores

O Diretor do Departamento de Arbitros da FCF., Sr. Gerson Demaria, vem de oficiar aos clubes da Capital, oferecendo os alunos da escola de Arbitros, para dirigirem os treinos de futebol, como árbitros e auxiliares.

A medida visa aperfeiçoamento dos futuros árbitros, que irão adquirindo prática e preparo físico. Dez candidatos continuam o curso, e ainda esta semana haverá uma nova prova sobre as regras de futebol.

Dá exemplo o São Paulo

O Presidente do São Paulo F.C., desportistas Onsi Costa, vem de convidar o árbitro Gilberto Nahas, que vem dirigindo a Escola de Arbitros da F.C.F., para semanalmente dar aos seus atletas aulas sobre as regras de futebol. A medida é de grande utilidade, pois não admite que ainda existam atletas que desconheçam as regras, que não se portam convenientemente em campo, que reclamam constantemente, quando por outro lado, são leigos em materia de regras de futebol. A par da disciplina e de educação esportiva, o atleta deve conhecer pelo menos um mínimo das regras de futebol.

Nicolino Tancredo poderá ser lançado

O nome do avaiano Nicolino Tancredo poderá ser lembrado por um grupo de avaianos que desejam à volta do destacado desportista à frente da equipe azul e tualmente do clube. Com Nicolino Tancredo, à frente dos destinos do clube azurra, voltariam à diretoria os senhores Nelson Di Bernardi, Celio Meira, Nelson Andrade, Hudson Rosa e outros, afastados a-

Palmeiras leva Tékio para o Rio-São Paulo

O treinador Mario Trava-glini, vinculado ao Palmeiras de São Paulo esteve assistindo alguns jogos do Marcellio Dias, demonstrando desde logo interesse pelo ponteiro canhoto Tékio do clube rubro-anil portuário. Ficou acertado que o atleta viajará para São Paulo no início do Rio-São Paulo, para fazer testes no clube esmeraldino, estando seu passe fixado em 80 mil cruzeiros novos.

Palmeiras quer também Valdomiro

A equipe do Palmeiras que pretende reformular totalmente o seu elenco de profissionais para 1969, já acertou a ida do extrema canhoto Tékio para o Parque Antártica e tentou junto ao Comerciário de Criciúma, prioridade para a contratação do ponteiro direito Valdomiro, ora emprestado ao Internacional. Todavia, tal prioridade somente concedida se o Internacional de Porto Alegre responder dentro do estabelecido pelas duas retorias, depositando os cruzeiros novos em uma bancária do clube barretense. Portanto, Waldemar e Tékio, poderão formar o ataque palmeirense em 1969.

Tabela do Estadual tem beneficiado os Florianopolitanos

Neste certame estadual de 68 a Capital tem sido privilegiada desde a primeira rodada, no que concerne aos espetáculos como atrações para a conquista de boas rendas. Senão, vejamos:

Primeira rodada — Figueirense x Perdigão. O quadro de Videira, como campeão de 66, era ainda bilheteria.

Segunda rodada — Avaí x Comerciário. O time de Videira estava invicto, porquanto havia vencido o Marcellio Dias.

Terceira rodada — Figueirense x Caxias. Os Joinvenses também estavam pois haviam empatado com o Comercial e vencido o Próspera.

Quarta rodada Avaí — Olímpico. Primeiro jogo de Cavallazzi contra seu antigo clube, atuando no time vinha de uma vitória sobre o Marcellio Dias.

Quinta rodada — Avaí x Figueirense, o clássico da ilha.

Sexta rodada — Avaí x Atlético Operário. Dois vitoriosos da rodada anterior em luta.

Sétima rodada — Figueirense x Barroso. O conjunto itajaiense fora o autor da quebra da invencibilidade do Metropol, campeão de 67 e vencera o clássico itajaiense.

Oitava rodada — Avaí x Internacional. O Internacional vencera o América por 6 a 1 na rodada anterior.

Nona rodada — Figueirense x Comercial. Os oestinos vinham de um empate diante do Próspera.

Décima rodada — Figueirense x Ferroviário. O quadro de Tubarão vinha de um triunfo sobre o Perdigão por 4 a 0.

Décima primeira rodada — Avaí x Carlos Renaux. O "Leão da Ilha", vencedor do Hercílio Luz, lá mesmo em Tubarão, frente a frente com o único invicto do Estadual e líder absoluto do Grupo B.

Décima segunda rodada — Figueirense x Metropol. Na liça, contra o alvinegro que empatara em Videira, o líder absoluto do Grupo A e campeão de 67.

Décima terceira rodada — Avaí x América. América invicto no retorno.

Décima quarta rodada — Figueirense x Palmeiras. Os Blumenauenses bem credenciados, pois vinham de uma vitória sobre o Barroso.

Décima quinta rodada — O clássico-rei da Metropole barriga-verde, com dois vencedores da rodada anterior, pois o Avaí levou de vencida o Olímpico, em Blumenau.

Décima sexta rodada — Figueirense x Próspera. E o jogo de domingo, estando o Figueirense invicto em dois jogos e o Próspera vem de vitórias sobre o Atlético e o Perdigão.

Na rodada seguinte, ou seja a décima sétima, o Avaí enfrenta o Marcellio Dias, que domingo desforrou-se do Barroso e depois de amanhã vai dar combate ao América.

FALANDO DE CADEIRA

Gilberta Nahas

Assisti, no Rio dois clássicos do futebol carioca e outros dois jogos de menor importância. Justamente tive a ventura de assistir Flamengo x Vasco e América x Fluminense, jogos em que as equipes repletas de craques, deram belo exemplo de disciplina esportiva, respeitando seus adversários, acatando as decisões dos árbitros que não precisaram de energia para levar os jogos até o final sem problemas.

Mesmo jogando com o coração e com garra, mesmo pensando no alto "bicho" pela vitória, os atletas não usaram de deslealdade. E, perante quase duzentas mil pessoas, deram belo exemplo de acatamento às decisões da arbitragem, que, certas ou erradas, merecem respeito.

Chego à conclusão lógica de que, quanto mais craque, quanto mais profissional, quanto mais bem pago é o atleta, mais disciplinado e leal ele é, pois seria ridículo que um craque, perante milhares de pessoas, perante dezenas de emissoras de rádio e TV, perante dezenas de jornalistas, dessem o péssimo exemplo que estamos tão acostumados a ver no nosso futebol. E, bem verdade que vez por outra alguns destes craques instigados por algum mau elemento do elenco criam casos que geram conflitos. E isto tem acontecido, lá mesmo no Maracanã, mas são casos esporádicos. No presente campeonato, onde quase uma centena de jogos foram realizados, apenas uma meia dúzia de atletas foram expulsos, o que evidencia um futebol altamente disciplinado.

Outra questão importante é a que se refere a segurança dos estádios, momento o Maracanã, onde o árbitro, tranquilamente dirige o espetáculo cercado de policiais não existe coação, não existem pedradas, e as vaias da torcida não chegam a influenciar a arbitragem tal o amontoado de vezes que se perdem no vazio.

Sempre que vejo espetáculos de tamanha grandeza, como o foi Vasco x Flamengo, necessário se torna que eu escreva, tentando dizer, em parte, o que tanto gostaríamos que aqui acontecesse. Bons estádios, segurança aos árbitros, bons vestiários, espetáculos duplos, e ainda por cima, uma beleza de apresentação dos craques mirins (8 a 12 anos) que fazem o público vibrar com belos jogadas, durante os intervalos das partidas.

Até os gândulas (apanhadores de bola) chamam a atenção. Perfeitamente uniformizados, seis gândulas entram em campo formados, cumprimentam a platéia com ligeira curvatura no centro do gramado, e geométricamente, ao mesmo tempo, afastam-se, cada um para o seu lugar.

Além do mais, assiste-se ainda a vibração de uma torcida que influe no ânimo dos atletas, com promoções, bandas, bandeiras e faixas. Não creio que no Brasil haja tanta vibração num estádio como na Guanabara, mas acredito, que num futuro próximo, nossos atletas, nossos dirigentes e nossos torcedores também serão assim.

A ACESC prestigiada

Continua prestigiada a Associação dos Clubes Esportivos de Santa Catarina, junto a presidência ADEG na Guanabara. Na semana que passou, Gilberto Nahas, apresentando a carteira da ACESC no Maracanã, assistiu gratuitamente aos jogos do certame carioca, na cabine de imprensa. Em palestra com o Abelson França, disse o mesmo que a ADEG tem máximo prazer em receber todos os cronistas esportivos do Brasil. Ainda no último domingo, a equipe esportes da Rádio Cloba, agradeceu em seu programa esportivo, a flâmula da ACESC entregue por Gilberto Nahas a Alberto da Gama Malcher.

"Volta ao Morro" empolga toda a cidade

Estamos na semana da prova ciclística Volta ao Morro, que terá como atração maior uma bicicleta Caloi. A competição que será patrocinada pelo Departamento Esportivo da Rádio Guarujá, vai contar com a supervisão da Federação Atlética Catarinense. Trinta e três atletas já estão inscritos para a prova, apresentam o nomes de ciclistas de outros municípios do Estado o que bem atesta o interesse pela competição de maior destaque do cenário ciclístico estadual.

A devida autorização para a realização da prova já foi homologada pela Secretaria de Segurança Pública, devendo a competição iniciar-se às 9 horas de domingo, com a saída defronte ao Magazin Hoepecke, à rua Felipe Schmidt, descendo posteriormente para praça Quinze, rua João Pinto, Bulcão Viana, Praia, Saco dos Lêmões, Pantanal, Trindade, Agrônômica, Rua Rui Barbosa, Frei Caneca, Rua Bocaiuva, Almirante Lamego, Duarte Schutel e Felipe Schmidt, constantes de 3 voltas, numa distância de 45 quilômetros. Eis os inscritos até aqui: Antônio Luiz Vilela — Milton Carlos Della Giustina — Paulo Roberto do Nascimento — Leandro de Oliveira — Aurélio Soares — Mauro Vieira — Rogério Valtrik — Lourival Ventura — Luiz Antônio Ferreira — Haroldo Luiz

Trilha — Aurilio Silveira — José Macedo — Manoel Osório — José Eduardo da Luz — Valcir Domingos da Silva — Calmor Jeremias — Abrão Maurício de Moraes — Moacir Sebastião Reis — Marcio Avelino — Osniildo Almeida — José Luiz dos Santos — Valdir Firmino — Jurandir Martins — Pedro Luiz Bezerra — Marcos Pedro de Souza — Edson Jacó Boeris — Anton Oliveira dos Santos — Ariosvaldo Soares — Valdir de Oliveira Duarte — Edson José da Silva — Abílio Pedro Pereira (de Araranguá) — Valter Orleans (de Tubarão) e Ilson Orleans. As inscrições continuarão abertas no horário comercial nos escritórios da Rádio Guarujá, diariamente.

Faixa de Chegada Foi Afixada
A faixa de chegada da competição VOLTA AO MORRO, já foi colocada na frente ao Magazin Hoepecke, bem no centro da cidade onde na manhã de domingo teremos a saída e a chegada da competição esportiva que marcará o início do ano de 1969.

Medalhas aos Vencedores Além da bicicleta que será um oferecimento da Eletrobras, os primeiros classificados da Volta ao Morro, receberão várias medalhas, oferecidas pela FAC.

Goldwater, um nome que pode reaparecer

O caminho está livre, agora, para Barry Goldwater — politicamente desempregado desde que foi esmagado por Lyndon Johnson nas eleições presidenciais de 1964 — reencenar seu retorno político. Acredita-se que Goldwater ganhara um assento no Senado pelo estado do Arizona, nas eleições de 5 de novembro, graças ao aviso, feito no correr da semana pelo mais antigo membro do Senado, de que irá aposentar-se no fim do atual período legislativo.

O senador Carl Hayden — 90 anos de idade, democrata que representou o estado do Arizona no Congresso nos últimos 56 anos, 41 dos quais no Senado dos Estados Unidos — comunicou sua intenção de aposentar-se em tocante cerimônia presenciada pelo presidente Johnson, e pelos colegas de Hayden na "casa" do Capitólio.

FAVORITO

Goldwater, republicano, é o franco favorito à sucessão de Hayden, que pisou no Congresso pela primeira vez em 1912, apenas algumas semanas depois que o estado do Arizona passou a fazer parte da União.

Hayden tem a esperança de que o seu chefe de equipe venha a ser eleito em seu lugar, mas isso parece pouco provável porque Goldwater é tremendamente popular no Arizona, um dos sete estados em que venceu, nas eleições de 1964.

Goldwater renunciou ao Senado — que sempre foi sua paixão — em 1964, para poder fazer sua campanha eleitoral como candidato republicano contra

Johnson. A vitória de Johnson naquele ano, foi uma das mais espetaculares da história política dos Estados Unidos. Desde então, Goldwater dedicou-se a escrever uma coluna e a viajar pelo mundo, defendendo o princípio da segregação racial numa controvertida visita à África do Sul, em novembro último. Também se dedicou a seus passatempos favoritos como fotografia e conservação da natureza em seu estado natal, o Arizona.

ESQUECIDO

Nos últimos anos, Barry Goldwater tornou-se um homem quase esquecido na política norte-americana. Isso é especialmente verdadeiro nos tempos atuais, em que todos parecem estar interessados na titanica corrida pela Casa Branca entre seis das maiores figuras políticas da nação: Bob Kennedy, Richard Nixon, Nelson Rockefeller, Humbert Humphrey, Eugene McCarthy e George Wallace, este último do Estado do Alabama.

A despeito disso, Goldwater será uma força a ser considerado quando os republicanos fizerem sua convenção em Miami Beach, em agosto próximo, a fim de escolher seu candidato. Ele será um dos principais catalizadores de forças da convenção pois, numerosos delegados são ex-cabos eleitorais de Goldwater da campanha de 1964 e ainda estão dispostos a aceitar o conselho dele quanto a quem deverá ser candidato este ano. Goldwater deixou bem claro que não deseja ver o "progressista" Nelson Rockefeller emergir vitorioso da próxima convenção.

Vem aí o Festival de Edimburgo

Por Alec Forrest

LONDRES (B.N.S.) — Edimburgo conserva uma grande riqueza em termos de arquitetura, história e romantismo. A poesia caminha em suas ruas. E há também o Festival Internacional. O deste ano, de 18 de agosto a 7 de setembro, o vigésimo segundo da série e o terceiro planejado por Peter Diamond, seu diretor artístico, já atraiu uma brilhante variedade de talentos internacionais.

SCHUBERT E BRITTEN

Juntamente com o padrão estabelecido por meu antecessor, Lorde Harewood — disse Diamond, — concentraremos nosso programa musical em um ou dois destacados compositores. Será dado relêvo, principalmente, mas não exclusivamente, às obras de Franz Schubert e Benjamin Britten.

A combinação é feliz. Como reconhecem os amantes da música, existe muita ligação entre a música de Britten e a de Schubert — forte afinidade, como diz Diamond.

Os visitantes terão, na verdade, ampla oportunidade de apreciar os extraordinários dons e a versatilidade de Britten. O Grupo Inglês de Ópera apresentará sob sua direção "Curlew River", "The Burning Fiery Furnace" e "The Prodigal Son". Esta última é uma obra inteiramente nova, escrita durante a estada do compositor em Veneza, no começo deste ano.

O concerto de abertura, programa completamente Britten, estará a cargo da Orquestra Sinfônica de Londres Yehudi Menuhin, Cidadão Honorário de Edimburgo, executará o Concerto para Violino de Britten, o o Corno Escocês de Festival tomará parte em apresentações de "Voices of Today" e "Spring Symphony".

A Ópera Escocesa apresentará "Peter Grimes", sob a regência de Alexander Gibson, exibido assim a quarta produção dessa ópera na Grã-Bretanha.

O próprio Britten regerá a Orquestra Inglesa de Câmara, assim como a Orquestra Sinfônica Escocesa da British Broadcasting Corporation, e aparecerá como acompanhador em concertos de câmara, com solistas como Peter Pears e Dietrich Fischer-Dieskau. E m 1º de setembro a New Philharmonia Orchestra, com o Melos Ensemble, apresentará "War Requiem", de Britten com o compositor regendo.

OBRA RARA

Entre as obras de Schubert — sinfonias, música de câmara e "lieder" — estará a raramente ouvida "Alfonso und Estrella". Será executada pela Orquestra Nacional Escocesa.

A principal companhia visitante será a Ópera Oficial de Hamburgo, que, comemorando sua terceira visita a Edimburgo, apresentará "O Navio Fantasma", de Wagner, e "Elektra" e "Ariadne auf Naxos", de Richard Strauss. Nos elencos estarão, entre outros, Sylvia Geszty, Gladys Kuchta, Regina Reznik, Arlette Saunders, Anja Silja, Tatyana Troyanos, The Adam, Richard Cassilly e Ernst Kozub. Mathias Kuntzsch, Leopold Ludwig e Charles Mackerra serão os regentes.

Também em nova visita virá a Orquestra Bávara de Rádio, regida por Rafael Kubelik, e a Orquestra Oficial da União Soviética, sob a regência de Evgenij Svetlanov, fará sua primeira apresentação no Festival. croá,Vd 9C-p

No setor do teatro, a 69 Theatre Company levará à cena "Hamlet" — a terceira produção dessa peça no Festival. Tom Courtney seguirá Jean-Louis Barnault e Richard Burton no papel-título. E o Abbey Theatre, de Dublin, apresentará "The Playboy of the Western World", obra-prima de J. M. Synge.

TEATRO EXPERIMENTAL

O Festival também contará, pela primeira vez, com o Teatro Laboratório de Wrocław, Polônia, cujo diretor, Jerzy Grotowski, tornou sua companhia um dos principais grupos experimentais do mundo. A assistência será limitada a 80 pessoas.

Outro grupo de reputação internacional que estará presente será a Alvin Ailey American Dance Theatre, companhia negra cujo ritmo vibrante de "jazz" magnetiza o público.

EXPOSIÇÕES DE ARTE

Várias exposições de arte serão montadas. Uma será a exposição do centenário de Charles Rennie Mackintosh, o arquiteto escocês que atingiu reputação internacional por seu estilo característico de "art nouveau".

Estão bem avançados também os planos para a montagem de uma exposição de obras de pintores canadenses, chamada "Canada 101".

Para complementar o acontecimento final do Festival de 1968 — um concerto de Hoffnung, em homenagem ao famoso "cartoonist musical", haverá uma exposição sobre Gerard Hoffnung, mostrando algumas de suas aquarelas iniciais, assim como seus "cartoons" originais.

Por fim, haverá um desfile de regimentos escoceses.

Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIG E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

CRICIUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 —

CARIMPRESS

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Serviço rápido e garantido.

Informações à Rua Conselheiro Mafra, 23 — 1º andar — Sala 2.

VENDE-SE

Uma casa pré-fabricada nova — situada à Rua Servidão Franzoni n° 127 — Agronomica. Tratar à Rua Conselheiro Mafra n° 26 com o sr. Alexandre.

ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

CIVIL E COMERCIO

DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAIS

CONSULTORIA DE EMPRESAS

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Rua: Cel. Melo e Alvim, 7 — fone 2768

Originalidade

Preste a sua homenagem do "Dia das Mães" com um presente de

O Artesanato

Catarinense

A ser inaugurado na próxima quinta-feira, dia 9 de maio, à Rua Felipe Schmidt, 87 — Fone 2765.



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA. —

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA, n° 29 — Sala 8 — Fone 3912. End. Telg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS. — P. A'EGRE

DR. CELSO N. LOPES

Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especializado para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anorectal — eletrofulguração — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki".

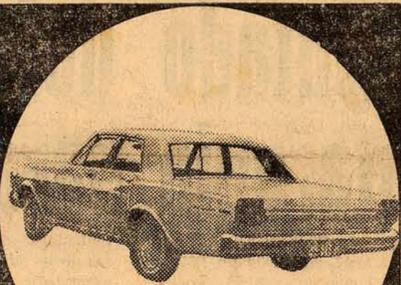
Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Galvão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Horácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueras, setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

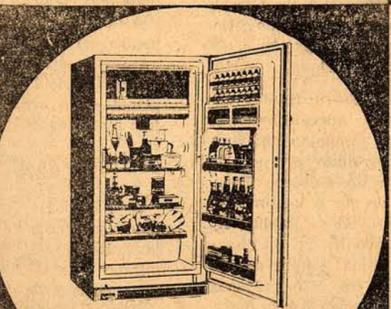
Atende diariamente pela manhã no Hospital de Caridade e à tarde no Hospital Celso Ramos.

RESIDÊNCIA: Pres. Coutinho n° 83 — Apto 1. Tel. 2759.

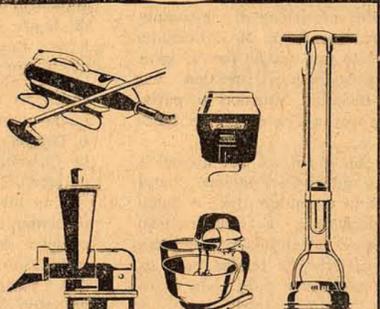
NÓS PAGAMOS À VISTA POR VOCÊ



veículos



refrigeradores



eletrodomésticos



televisores



radiofones

COMPRE O QUE QUI- SER! O SISTEMA DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR PAGA À VISTA POR VOCÊ.

E PAGUE EM ATÉ 24 MESES DE PRAZO. ESTAMOS ÀS SUAS ORDENS.



CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Anita Garibaldi, 10 fones: 3033 2525 e 3060

Ivo diz que governo e indústria promovem o progresso

O Governador Ivo Silveira declarou em Blumenau, no banquete que lhe foi oferecido pelos convencionais participantes da Sétima Convenção Nacional da Indústria Textil, ontem encerrada naquela cidade, que "o Governo de Santa Catarina, com prazer e entusiasmo, se associa ao significativo conclave aqui realizado e expressa a certeza de que as decisões tomadas nesta Convenção não de servir de subsídios, não de demonstrar os caminhos que o Governo seguirá, nesta época tão difícil que todos nós atravessamos".

O Chefe do Executivo afirmou perante cerca de 80 convencionais sua satisfação de Blumenau ser sede de tão importante conclave, ainda mais porque todos os conven-

cionais poderão verificar "o franco e leal entendimento que o Governo catarinense mantém com os homens da indústria do Estado".

O sr. Ivo Silveira disse ainda de sua convicção de que as conclusões que chegar a Sétima Convenção Nacional da Indústria Textil não de ser analisadas e atendidas pelo Governo Federal, "porque do progresso da indústria, do desenvolvimento da indústria, melhores dias advirão para o País".

Além de todos os convencionais, compareceram ao banquete oferecido ao Governador do Estado, o Senador Celso Ramos, Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, o Prefeito de Blumenau, e representantes dos Ministros da Fazenda e Indústria e Comércio e do Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Durante o banquete, também fizeram uso da palavra o Senador Celso Ramos, cujo pronunciamento publicamos na íntegra em nossa edição de ontem, o sr. Luiz Américo Medeiros, Presidente do Conselho Nacional da Indústria Textil e o Presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Blumenau.

São Joaquim tem exposição no Hoepcke

A Prefeitura Municipal de São Joaquim através seu Departamento de Turismo, inaugura hoje no Magazine Hoepcke uma exposição de painéis fotográficos e maças produzidas naquele município.

A mostra ficará armada naquele local durante dois dias e ao seu encerramento serão distribuídas as 1.000 maças que serão expostas.

Para montar a exposição, encontraram-se em Florianópolis o Prefeito Egidio Martorano Neto e os srs. Dimas Souza, Teófilo Mattos e Antônio Hugem, produtores de São Joaquim.

De outra parte, a Prefeitura de São Joaquim deverá montar um "stand" no Rio, durante o Festival da Cerveja, em agosto, mostrando as belezas daquela cidade serrana.

Problemas fazendários



O Sr. Ivan Pinheiro Bezerra, representante do Diretor Geral da Fazenda Nacional, reuniu-se com o secretário Ivan Mattos e com sr. Alfredo Russi, das finanças municipais, tratando de dois assuntos: sonegação e arrecadação.

Continuam abertas as exposições

Em cumprimento ao seu programa de amostras plásticas, o Museu de Arte Moderna de Florianópolis, estará apresentando a partir

do dia 15 próximo, uma mostra de desenhos da artista plástica Arlene Fuser, de Porto Alegre. Até

aquele dia, o MAMF está promovendo exposição de talhas do artista Irani.

Está sendo demolido o velho TJ

O Plano de Metas do Governo — PLAMEG — iniciou a demolição do prédio onde até há pouco funcionava o Tribunal de Justiça do Estado, à Praça Pereira Oliveira. Logo após a demolição deverão ser iniciadas as obras de construção do novo Palácio da Justiça, de acordo com o projeto do arquiteto Pedro Paulo Saraiva, vencedor do concurso instituído pelo Governo do Estado.

Jornada tem seu término hoje à noite

Dando prosseguimento à Segunda Jornada Social de Santa Catarina, nas reuniões de ontem, realizadas no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, foram debatidos os temas "Comunicações" e "Integração Universitária".

As 8 horas os relatores Aloisio Ribeiro, Zilmar Grimm, Carlos Eduardo Pôrto, Antunes Severo, Rogério de Souza e João Cruz Junior responderam pela exposição do tema "Comunicações", que foi dividida em Postal Telegráfica, Telefônica, Rádio, Televisão, Imprensa e Cinema. As 14 horas, uma equipe de Joinville liderada pelo Professor Heraldo do Valle, vice-Diretor da Faculdade de Filosofia de Joinville iniciou a exposição sobre "Integração Universitária". A coordenação teve a responsabilidade do Professor Simão José Hess e foram relatores além do próprio professor o Sr. Arquimedes Maranhão, Heraldo do Valle e Orlando Schroeder.

Hoje às 8 horas será iniciada a discussão sobre o tema "Articulação Vertical do Ensino" elaborado pelos Professores Antenor Napolini e Tito Livio de Bem Menezes.

O último tema do conclave promovido pelo Grupo de Estudos Sociais Catarinenses será apresentado às 8 horas e 30 minutos e tem como coordenador e relator o Professor Silvio Coelho dos Santos. Os debates dos temas que serão apresentados hoje, terão início às 10 horas, realizando-se a sessão plenária às 16 horas. Finalmente às 20 horas será encerrada a Segunda Jornada Social de Santa Catarina em sessão solene, oportunidade em que o Coordenador Geral, Professor Norou do Valle Pereira fará a entrega dos certificados relativos ao primeiro conclave realizado em 1967. Professores, estudantes e técnicos de Lages, Tubarão, Joinville, Blumenau e Itajaí prestigiam a Segunda Jornada Social com suas presenças, discutindo assuntos de suas regiões.

Deputado defende criação de autarquia para turismo em SC

O deputado Waldemar Salles comunicou à AL resolução do IBATUR que concedeu registro à Sociedade Termas do Gravatal, acrescentando que, em consequência, aquela sociedade já encaminhou um projeto para a construção de um hotel de 100 apartamentos, de

categoria internacional, mediante o financiamento de 50%. Considerando este um grande passo para o desenvolvimento turístico em Santa Catarina, afirmou o parlamentar que a orientação do turismo no Estado deve ser atribuída a uma autarquia estadual, "cuja autonomia administrativa e financeira possibilite a transformação dos nossos privilégios naturais em fontes efetivas de rendas para os cofres públicos e para toda a população". Este o espírito — acrescentou — que norteou o CETUR, cujos trabalhos deverão ser levados à apreciação do Governador Ivo Silveira.

O deputado Manoel Dias criticou a política trabalhista do Governo Federal, adiantando que o Ministro do Trabalho não pratica o que apregoa, e se coloca sempre contra os interesses da classe tra-

balhadora do País. Consequentemente — disse — esta política atentatória aos anseios dos trabalhadores se reflete maleficamente em toda a Nação. O parlamentar opoicionista fez estas declarações ao relatar um memorandum do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Carvão de Lauro Müller, enviado ao Delegado Regional do Trabalho e denunciando irregularidades verificadas na mina Barro Branco daquele município. Acrescentou que o Delegado do Trabalho em Santa Catarina, seguindo a política anti-trabalhista do Governo Federal, ao invés de ser o legítimo representante do Poder Público na solução dos problemas da classe trabalhadora, toma sempre o lado dos patrões. No caso presente, adiantou que o Delegado nem determinou a verificação das denúncias, que tudo indica serem procedentes.

MENOR É OPERÁRIO NO PORTO

Segundo denúncia do deputado Pedro Ivo Campos, feita na Assembleia Legislativa, sérias irregularidades estão ocorrendo no porto de São Francisco do Sul, no que se refere à admissão de operários para serviços portuários. Afirmou o

parlamentar que certas empresas madeireiras vêm admitindo serviços de movimentação de madeira menores operários não sindicalizados, em flagrante despeito à legislação trabalhista além de sonegar os devidos recolhimentos previdenciais. O deputado opoicionista obteve aprovação do Plenário da AL a requerimento em que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Dr. Fernando Duarte Pires, Secretário Regional do Trabalho, para que sejam apuradas as irregularidades.

COMISSÃO DA AL NO VALÉRIO

O Presidente Lecian Elvino anunciou ontem os nomes dos parlamentares que integrarão a Comissão Especial Externa da Assembleia Legislativa, que deverá acompanhar o Ministro Albuquerque Lima à região do Alto Vale do Itajaí.

Farão parte da Comissão os deputados João Bértoli, Hermelino Lages, Hêlio Carneiro, Aldo Azevedo e Ivo Knoll, que em nome do Poder Legislativo deverão fazer várias reivindicações ao Ministério do Interior, entre as quais a conclusão das barragens de regularização das enchentes das cascas do Rio Itajaí-Açu e a liberação de verbas dotadas para obras vistas para o nosso Estado.

Fazenda Nacional debate problemas

Com as presenças do sr. Ivan Pinheiro Bezerra, representante do Diretor Geral da Fazenda Nacional, do sr. Ivan Mattos, Secretário da Fazenda e do sr. Alfredo Russi, Secretário de Finanças da Prefeitura de Florianópolis realizou-se ontem as 10 horas no Gabinete da Secretaria da Fazenda uma reunião na qual foram estudadas as possibilidades da celebração de um convênio entre as fiscalizações federais, estaduais e municipais, visando aperfeiçoar os métodos de combate a sonegação e ampliar a arrecadação.

A tarde o sr. Ivan Pinheiro Bezerra reuniu-se com todos os chefes de repartições federais fazendárias, explanando as finalidades do PLANGEF 68, que é o plano do Ministério da Fazenda para dinamizar e intensificar o mecanismo fiscal, dentro de bases racionais. Foram tratados os seguintes itens: Controle do Imposto de Renda pelo Departamento de Arrecadação (Decreto e Regulamentação); eleição para a presidência do CRIAF, divulgação do PLANGEF 68; distribuição de veículos oficiais; entrosamento dos qua-

tro Departamentos para efeito de arrecadação; participação dos Estados na arrecadação; débitos fiscais, dispositivo de controle, sistema de prioridade para os processos em razão de seu valor; processamento de dados (ajuste com o SERPRO), estimular maior comunicação entre o SERPRO e a Fazenda.

Por outro lado, o sr. Ivan Mattos fez declarações à imprensa, abordando o problema dos mandados de segurança impetrados pelo comércio e indústria de alguns municípios catarinenses contra a majoração da alíquota do ICM. Asseverou o Secretário da Fazenda que, na União, os únicos Estados adotarem medidas contra as novas alíquotas foram os contribuintes de Santa Catarina e Paraná. Entende que se o acórdão do Tribunal de Justiça for desfavorável ao Estado, se desencadeará uma série de transformos a arrecadação estadual. Neste caso, o governo ver-se-ia na contingência de diminuir a alíquota do ICM para 15%, pois não seria justo apenas alguns dos contribuintes pagarem 16 ou 17%, enquanto muitos ainda pagam 15%.

A Família de

VALÉRIO GOMES

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de UM ANO que será celebrada por intenção de sua alma, dia 14 de maio do corrente, às 19,30 horas, na Igreja São Luiz — Pedra Grande — Agronômica.

Antecipadamente agradeçem.

Diretores, funcionários e operários das fazendas Tijuca e Adelaide e da Sociedade Agrícola Catarinense, convidam para a missa de UM ANO que, por intenção da alma do Senhor

VALÉRIO GOMES

será celebrada dia 14 de maio do corrente, às 19,30 horas, na Igreja São Luiz — Pedra Grande — Agronômica.

Antecipadamente agradeçem.